UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Relatório de Gestão 2013

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Santarém - PA/2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno contidas na Portaria CGU nº 133/2013.

Elaboração:

Pró-Reitoria de Planejamento Institucional, com a colaboração das demais Unidades Administrativas e Acadêmicas.

Santarém - PA/2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO GERAL

Reitor (a)
José Seixas Lourenço (até 6/12/2013)
Raimunda Nonato Monteiro (a partir de 9/12/2013)

Vice-Reitor
Clodoaldo Alcino Andrade dos Santos

Chefe de Gabinete
Bernardino de Jesus Ferreira Ribeiro (até 22/12/2013)
Diogo Gomes Barroso (a partir de 23/12/2013)

Pró-Reitor (a) de Administração
Jefferson Wagner e Silva Galvão (até 6/12/2013)
João Ricardo Vasconcelos Gama (a partir de 10/12/2013)

Pró-Reitor (a) da Comunidade, Cultura e Extensão
João Roberto Pinto Feitosa (até 6/12/2013)
Raimunda Lucineide Gonçalves Pinheiro (a partir de 9/12/2013)

Pró-Reitor de Ensino de Graduação
José Antônio de Oliveira Aquino (até 6/12/2013)
Carlos José Freire Machado (a partir de 9/12/2013)

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
Marcos Ximenes Ponte (até 6/12/2013)
Sérgio de Melo (a partir de 9/12/2013)

Pró-Reitor de Planejamento Institucional
Aldo Gomes Queiroz (até 16/12/2013)
Milton Renato da Silva Melo (a partir de 16/12/2013)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

DIRIGENTES DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Diretor (a) do Centro de Formação Interdisciplinar
Maria de Fátima Matos de Souza (até 6/12/2013)
Andrei Santos de Morais (a partir de 9/12/2013)

Diretor (a) do Instituto de Ciências da Educação
Solange Helena Ximenes Rocha (até 6/12/2013)
Frederico dos Santos Gradella (a partir de 9/12/2013)

Diretor (a) do Instituto de Engenharia e Geociências
Celson Pantoja Lima (até 6/12/2013)
Paula Renatha Nunes da Silva (a partir de 9/12/2013)

Diretor (a) do Instituto de Ciências da Sociedade
Maria Francisca de Miranda Adad (até 15/4/2013)
Jarsen Luis Castro Guimarães (a partir de 16/4/2013)

Diretor (a) do Instituto de Biodiversidade e Florestas
João Ricardo Vasconcellos Gama (até 9/12/2013)
Elaine Cristina Pacheco de Oliveira (a partir de 9/12/2013)

Diretor do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas
José Reinaldo Pacheco Peleja (até 6/12/2013)
Sheyla Regina Marques Couceiro (a partir de 9/12/2013)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Pró-Reitor de Planejamento Institucional

Milton Renato da Silva Melo

DIRETORIAS:

Lílian Aquino Oliveira – Licença-maternidade em 23/10/2013
Maria Sousa Aguiar - em exercício a partir de 23/10/2013
Diretora de Avaliação e Informação Institucional

Ocicley Maciel Vidal
Diretor de Planejamento

Luzilda Eliane Bernardes Diniz (até 6/12/2013)
Everton Lopes de Souza (a partir 9/12/2013)
Diretor (a) de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Equipe Técnica

Ádrya Leticia Pantoja Paiva
Alice Fernandes de França
Carlos Manoel Rocha Melo
Ediclei dos Santos Oliveira
Enio Erasmo de Oliveira Ramalho
Jonathan da Conceição Silva
Joelma Sá Figueiredo
Luis Paulo Castro de Assis
Maria Sousa Aguiar
Marisa Santos Aguiar
Ocicley Maciel Vidal
Victor Daniel de Oliveira e Silva
Warlivan Salvador Leite
Wellington José da Silva Alves

Colaboração

João da Costa Ferreira Filho
Luzilda Eliane Bernardes Diniz
Raimundo Solano Lira Pereira

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **14**
1. Parte A, Item 1, do Anexo II da DN TCU n° 127, DE 15/5/2013 ..... **16**
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada **16**
1.1.1 Relatório de Gestão Individual 16
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade **17**
1.3 Organograma Funcional **19**
1.4 Macroprocessos Finalísticos **21**
1.5 Macroprocessos de Apoio **22**
1.6 Principais Parceiros **23**
2. Parte A, Item 2, do Anexo II da DN TCU n° 127/2013 ..... **24**
2.1 Planejamento da Unidade **24**
2.1.1 Objetivos Estratégicos 25
2.1.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos 26
2.1.3 Indicadores 27
2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados **30**
2.2.1 Programa temático 30
2.2.2 Objetivo 30
2.2.3 Ações 30
2.2.3.1 Ações – OFSS *30*
2.2.3.1.1 Informações sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ *30*
2.2.3.1.2 Informações sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ *37*
2.3 Informações sobre outros resultados da gestão **43**
3. Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013 ..... **43**
3.1 Estrutura de Governança **44**
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos **44**
3.3 Sistema de Correição **46**
3.4 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU **46**
3.5 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos **46**
4. Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013 ..... **47**
4.1 Execução das despesas **47**
4.1.1 Programação 47
4.1.1.1 Análise Crítica *47*
4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa 49
4.1.3 Realização da Despesa 50
4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total *50*
4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ *51*
4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total *53*
4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ *54*
4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação *55*
4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação *55*
4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa *57*
4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos **57**
4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores **57**
4.3.1 Análise Crítica 57
4.4 Transferências de Recursos **58**
4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício 58
4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios 62
4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse 65
4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse 65

4.4.5 Análise Crítica 65
4.5 Suprimento de Fundos 66
4.6 Renúncias sob a Gestão da UJ 66
5. Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU nº 127, 15/05/2013 66
5.1 Estrutura de pessoal da unidade 66
5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada 66
5.1.1.1 Lotação 66
5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada....66
5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho 67
5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções 67
5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade 68
5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade....69
5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada....70
5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas....71
5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria 71
5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada....71
5.1.5 Cadastramento no SISAC 71
5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC....71
5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU....72
5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no SISAC 72
5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico 72
5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos....72
5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos 72
5.1.8 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos 73
5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários 73
5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão 73
5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados 73
5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada 74
5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão 74
5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4....75
5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários 76
6. Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013 76
6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros....76
6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário....77
6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial 77
6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional....78
6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros 79
7 Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013. 79
7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI) 79
7.1.1 Análise Crítica 81
8. Parte A, item 8, do Anexo II da DN TCU n.º 127, de 15/05/2013 81
8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis 81
8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água....83
9. Parte A, Item 9, do Anexo II da DN TCU Nº 127, de 15/05/2013 83
9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU....83
9.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna....83
9.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n° 8.730/93....84
9.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93 84
9.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações 84
9.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário....84
9.5 Alimentação SIASG e SICONV 84
10. Parte A, Item 10, do Anexo II da DN TCU Nº 127, de 15/05/2013 85
10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 85
10.1 Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações,

denúncias, sugestões etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas. 85
10.1.1 Serviço de Informação ao Cidadão – SIC na UFOPA 87
10.2. Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da unidade. 91
10.3 Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos três últimos anos com cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do órgão ou entidade 91
11. Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU Nº127, de 15/5/2013 92
11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público 92
11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis 93
11.2.2 Declaração com Ressalva 93
11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008 94
11.4 Relatório de Auditoria Independente 94
12 Parte A, Item 12, do Anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013 94
12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ 94
13 Parte B, Item 6, do Anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013 94
13.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores 94
13.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES 94
13.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES 95
13.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio 95
Resultados e Conclusões 97

Lista de Quadros

Quadro 1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....16
Quadro 2 – Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior.....30
Quadro 3 – Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior 31
Quadro 4 – Ação 11G0 - Implantação da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA ..33
Quadro 5 – Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....34
Quadro 6 – Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica 36
Quadro 7 – Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação 37
Quadro 8 – Ação 2012 - Auxilio-Alimentação aos servidores civis, empregados e militares....38
Quadro 9 – Ação 2011 - Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares 39
Quadro 10 – Ação 2010 - Assistência Pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares 39
Quadro 11 – Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos servidores Civis, Empregado, militares e seus dependentes.....40
Quadro 12 - Ação 0181 - Pensionista/Aposentadorias.....41
Quadro 13 - Ação 09HB - Contribuição da União para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....42
Quadro 14 – Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União.....43
Quadro 15 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....44
Quadro 16 – Programação de Despesas 47
Quadro 17 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa 49
Quadro 18 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa 50
Quadro 19 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total 50
Quadro 20 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ.....51
Quadro 21 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total 53
Quadro 22 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ 54
Quadro 23 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação.....55
Quadro 24 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação 56
Quadro 25 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores 57
Quadro 26 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....58
Quadro 27 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios 62
Quadro 28 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. 65
Quadro 29 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12.....66
Quadro 30 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ 66
Quadro 31 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro).....67
Quadro 32 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária Situação apurada em 31/12 68
Quadro 33 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12.....69
Quadro 34 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores 70
Quadro 35 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de

dezembro 71
Quadro 36 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12 71
Quadro 37 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) 71
Quadro 38 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....72
Quadro 39 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC 72
Quadro 40 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada 73
Quadro 41 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva ...74
Quadro 42 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra 75
Quadro 43 - Composição do Quadro de Estagiários.....76
Quadro 44 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União 77
Quadro 45 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional 78
Quadro 46 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros ..79
Quadro 47 – Gestão da Tecnologia da Informação da UFOPA 79
Quadro 48 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....81
Quadro 49 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água 83
Quadro 50 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR 84
Quadro 51 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV85
Quadro 52 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada. .93
Quadro 53 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....94
Quadro 54 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.....94

Lista de Figuras

Figura1: Organograma Funcional da UFOPA 19
Figura 2: Mapa Estratégico da UFOPA 27
Figura3: Manifestação por Categoria do Assunto 86
Figura 4: Manifestação por Categoria do Solicitante 86
Figura 5: Manifestações Respondidas 87
Figura 6: Pedidos por tipo de resposta 89
Figura 7: Solicitações feitas pelo e-SIC 91

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Objetivos Estratégicos e suas Descrições – Perspectiva "Sociedade" 25
Tabela 2 – Objetivos Estratégicos e suas Descrições – Perspectiva "Processos" 25
Tabela 3 – Objetivos Estratégicos e suas descrições – Perspectivas "Pessoas e Infraestrutura" e "Orçamento" 26
Tabela 4 – Objetivos e indicadores estratégicos – perspectiva "Sociedade" 27
Tabela 5 – Objetivos e Indicadores Estratégicos – Perspectiva "Processos" 28
Tabela 6 – Objetivos e Indicadores Estratégicos – Perspectiva "Pessoas e Infraestrutura" e "Orçamento" 29
Tabela 7: Indicadores de gestão na perspectiva de pessoal. 73
Tabela 8: Evolução Mensal de pedidos de Informação 87
Tabela 9: Características dos pedidos de Acesso à informação 88
Tabela 10: Temas das solicitações de informações 88
Tabela 11: Meios de envio de resposta 89
Tabela 12: Tipos de solicitante 89
Tabela 13: Localização dos solicitantes 89
Tabela 14: Quantitativo de pedidos por Gênero 90
Tabela 15: Pedidos por escolaridade 90
Tabela 16: Pedidos por profissão 90
Tabela 17: Pesquisa de Satisfação e-SIC – Universidade Federal do Oeste do Pará 91

Lista de Abreviações e Siglas

AG – Alunos Regularmente Matriculados na Graduação
AGE – Alunos Equivalentes de Graduação
AGTI – Alunos da Graduação em Tempo Integral
APG – Alunos da Pós-Graduação *stricto sensu*
APGTI – Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral
AR – Alunos de Residência Médica
ARNI – Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais
ARTI – Alunos em Tempo Integral de Residência Médica
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAS – Coordenação de Administração Superior
C&T – Ciência e Tecnologia
CFI – Centro de Formação Interdisciplinar
CGU – Controladoria Geral da União
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CONSUN – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação Institucional
CTIC – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
DAP – Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio
DCR - Programa de Bolsas de Desenvolvimento Científico Regional
DCS – Diretoria de Compras e Serviços
DFC – Diretoria de Finanças e Contabilidade
DGDP – Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
DINTER – Doutorado Interinstitucional
DIPLAN – Diretoria de Planejamento
ENEM – Exame Nacional de Ensino Médio
FAPESPA – Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa
GEPG – Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação
GPE – Grau de Participação Estudantil
IBEF – Instituto de Biodiversidade e Florestas
ICED – Instituto de Ciências da Educação
ICS – Instituto de Ciências da Sociedade
ICTA – Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas
IEG – Instituto de Engenharia e Geociências
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente
IQCTA – Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo
LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAD – Processo Administrativo Disciplinar
PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores para o Ensino Básico
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PROAD – Pró-Reitoria de Administração

PROCCE – Pró-Reitoria da Comunidade, Cultura e Extensão
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEXT – Programa de Extensão Universitária
PROPPIT – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento Institucional
SEDUC – Secretaria de Educação
SEMED – Secretaria Municipal de Educação
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINFRA – Superintendência de Infraestrutura
SISAC – Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SUDAM – Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
TCU – Tribunal de Contas da União
TSG – Taxa de Sucesso na Graduação
UA – Unidade acadêmica
UFOPA – Universidade Federal do Oeste do Pará
UFPA – Universidade Federal do Pará
UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Oeste Pará (UFOPA) apresenta o Relatório de Gestão Individual referente ao exercício de 2013, com o qual deseja cumprir o compromisso de transparência dos atos políticos e administrativos. Além de ser peça obrigatória de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), o Relatório cumpre a função de prestar contas à sociedade das atividades desenvolvidas pela UFOPA.

A UFOPA permanece em processo de adaptação e ampliação, primando pela sua estruturação física e acadêmica, de gestão e de desenvolvimento de pessoal. Diante disso, a gestão institucional no exercício de 2013 foi norteada pelas leis reguladoras do Ensino Superior, do Serviço Público Federal, e pelas deliberações do Conselho Universitário Pro Tempore (CONSUN) da UFOPA, criado pela Portaria nº 1.245, de 1º de agosto de 2011, da Reitoria.

A Pró-Reitoria de Planejamento Institucional (PROPLAN) coordenou o processo de elaboração dos relatórios anuais de atividades de todas as Unidades da UFOPA, referentes ao exercício de 2013, o que possibilitou a sistematização das informações e a consolidação dos dados neles contidos. O Relatório faz um resumo das ações desenvolvidas pelas Unidades Acadêmicas, Administrativas e Órgãos Suplementares da Instituição e, além de cumprir as exigências legais, serve como um instrumento interno de reflexão sobre processo de implantação.

O presente relatório atende ao disposto na Instrução Normativa TCU n° 63/2010 e suas alterações (IN/TCU nº 72/2013), na Decisão Normativa TCU n° 127/2013 e na Portaria TCU n° 175/2013.

Com relação às informações sobre programas temáticos de responsabilidade da UJ esta Universidade esclarece que os programas por ela executados são direcionados pelo Ministério da Educação, tendo em vista o Plano Plurianual – PPA. Quanto ao item "4.2 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos", não é pertinente à Unidade Jurisdicionada. Sobre o item "4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse", não ocorreu movimentação no exercício 2013, visto que a UFOPA não tem firmado contratos e convênios, somente Termos de Cooperação, e estes se encontram em plena vigência. Para os itens "4.5 Suprimento de Fundos" e "4.6 Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ", a UFOPA informa que não ocorreu movimento no exercício de 2013. No subitem "9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acordão do TCU", não foram encontrados registros de deliberações pendentes exaradas pelo Tribunal de Contas da União para atendimento por parte da UFOPA. Nos itens "9.5 Medidas adotadas em caso de Dano ao Erário" e "13.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio", não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência. E referente ações 0487, 2095, 20N7, 20N8 e 20N9, destacamos que foram ações de movimentação externa e se encontram no quadro 18.

Durante o exercício, a UFOPA priorizou ações voltadas tanto ao nível estratégico quanto operacional. Continuou efetivando o provimento de candidatos aprovados em concurso realizado em exercício anterior. Nessa perspectiva, a UFOPA, por intermédio de sua Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, executou no exercício de 2013 ações objetivando a valorização do servidor, que vão desde o seu ingresso da instituição, como momentos de ambientação, e perpassam por ações voltadas à saúde e qualidade de vida. Elas incluem acompanhamento psicossocial, exames periódicos, análises periciais, visando à concessão de adicionais por insalubridades etc. No tocante à capacitação, a UFOPA, já com um quadro significativo de pessoal, intensificou as oportunidades de treinamentos, tendo sempre como parâmetro para escolha dos cursos e seleção dos servidores selecionados as necessidades institucionais.

No ano de 2013, a UFOPA continuou o investimento em projetos de construção, reforma, ampliação e adequação de espaços físicos e na melhoria dos serviços de conservação e limpeza, segurança, transporte e manutenção da infraestrutura, proporcionando condições de funcionamento

da Universidade. Essas ações realizadas pela Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) demonstram a preocupação da Administração Superior em atender às categorias discente, docente e técnico-administrativa, além da comunidade externa, as perspectivas de ordem acadêmica, administrativas e social.

Quanto à consolidação das políticas de ensino, foram ofertadas 1.150 vagas para a graduação no processo de seleção via ENEM, 65 vagas pelo Processo Seletivo Especial (Indígenas) e mais 141 vagas pela Mobilidade Externa, além da implantação de programas de pós-graduação *lato e stricto senso.*

Em 2013, foi ampliado o quantitativo de bolsas e diversificados os programas de assistência ao estudante, tendo como critérios o desempenho acadêmico e o grau de vulnerabilidade social.

Em novembro desse ano ocorreu o primeiro processo de consulta eleitoral à comunidade acadêmica para a escolha do Reitor e Vice-Reitor, que assumirá o cargo em 2014. Destaca-se, contudo, que em dezembro do mesmo ano houve a mudança de Reitor e Vice-Reitor *Pro Tempore* juntamente com os Dirigentes das Unidades Acadêmicas e administrativas da Instituição, para o fim do exercício.

1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127, DE 15/5/2013

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro 1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			**Código SIORG**: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Universidade Federal do Oeste do Pará			
Denominação Abreviada: UFOPA			
Código SIORG: 104667	**Código LOA: 26441**	**Código SIAFI: 158515**	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo	**CNPJ:** 11.118.393/0001-59		
Principal Atividade: Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	**Código CNAE: 8032-2/00**		
Telefones/Fax. de contato:	(093) 2101-6533	(093) 2101 - 6759	
Endereço Eletrônico:			
Página na Internet: http://www.ufopa.edu.br			
Endereço Postal: Rua Vera Paz, s/n - Salé, CEP: 68035-110 - Santarém-Pará			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União, na Seção 1, de 6/11/2009 - Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, por desmembramento da Universidade Federal do Pará - UFPA e da Universidade Rural da Amazônia - UFRA, e dá outras providências.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Portaria nº 1.245 de 01 de Agosto de 2011 - cria o Conselho Universitário Pro Tempore (CONSUN).			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			

Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158515	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26441	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158515	26441

Fonte: DIPLAN/UFOPA

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A UFOPA é uma Instituição Federal de Ensino Superior constituída na forma de autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), criada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, com sede e foro na cidade de Santarém, Estado do Pará. É dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, assegurada pela Constituição Federal, observada a legislação vigente e o seu Estatuto, aprovado pela Portaria MEC nº 400, de 15 de agosto de 2013, bem como o Regimento Geral e normas complementares aprovadas em suas respectivas instâncias colegiadas.

De acordo com sua lei de criação, a UFOPA tem como objetivo "ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária", como missão "Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia" e visão de futuro de "Ser referência na formação interdisciplinar para integrar sociedade, natureza e desenvolvimento".

Ela assegura em seu estatuto ter como finalidade precípua a educação superior voltada à produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, integrado no ensino, na pesquisa e na extensão, tendo em vista o pleno desenvolvimento do ser humano, a formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados em iniciativas que promovam o desenvolvimento da sociedade em bases sustentáveis.

Para a consecução de seus fins, a UFOPA realizará:

I – ensino superior, visando à excelência acadêmica, científica, profissional e humana, nas diferentes áreas do conhecimento, estimulando a criação cultural e a inovação;

II – pesquisa e atividades inovadoras nas ciências, nas tecnologias, nas letras, nas artes e na filosofia, respeitando e valorizando os saberes tradicionais;

III – extensão universitária aberta à participação e interação com a comunidade, promovendo sinergias entre o conhecimento gerado no âmbito acadêmico e a sociedade, visando ao desenvolvimento social, cultural, científico, tecnológico e econômico;

IV – qualificação e capacitação permanente de seus servidores;

V – cooperação para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, para o compartilhamento de conhecimento e para empreendimento de uma cultura de solidariedade e paz.

É a primeira instituição federal de ensino superior com sede no interior da Amazônia brasileira, sendo uma universidade multicâmpus. Além de Santarém, foi pactuado com o MEC a implantação de Câmpus nos municípios de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná. Em Santarém, existem a Unidade Amazônia, a Unidade Rondon e a Unidade Tapajós, além de utilizar também outros espaços locados para atendimento das necessidades de espaço físico administrativo e acadêmico da instituição, até a construção de novos prédios.

A proposta acadêmica da UFOPA está estruturada em um sistema moderno e criativo, norteado pela inovação, flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, mobilidade e formação em ciclos, constituindo um sistema integrado de educação continuada. A formação é iniciada a partir do Centro de Formação Interdisciplinar (CFI), comum a todos os que ingressam na Instituição, e continuada em cinco institutos temáticos – Instituto de Biodiversidade e Floresta (IBEF), Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA), Instituto de Engenharia e Geociências (IEG), Instituto de Ciências da Educação (ICED) e Instituto de Ciências da Sociedade (ICS) –, cujas áreas de atuação estão vinculadas ao contexto amazônico e às questões sociais e educacionais.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOPA (2012-2016), são descritos os objetivos estratégicos da UFOPA que descrevem e comunicam sua estratégia, considerando as perspectivas da sociedade, dos processos internos, de pessoas e de infraestrutura e orçamento, que serão expostos no item 2 da parte A. Nesse momento, é estabelecido um conjunto de medidas e uma relação de causa e efeito entre esses objetivos.

O PDI da UFOPA encontra-se em fase de implementação. O Mapa Estratégico é composto de 4 perspectivas (Sociedade, Processos Internos, Pessoas/Infraestrutura e Orçamento), 7 temas

estratégicos (Excelência na Gestão, Excelência Acadêmica, Promoção de Modelos Curriculares Inovadores, Produção de Conhecimento e Articulação com a Sociedade, Gestão de Pessoas e Infraestrutura) e os 25 objetivos estratégicos citados.

Desta forma, as ações da UFOPA estão sendo orientadas de modo a gerar e difundir o conhecimento de forma inovadora, como um instrumento estratégico para a minimização dos déficits encontrados nas mesorregiões do Baixo Amazonas.

1.3 Organograma Funcional

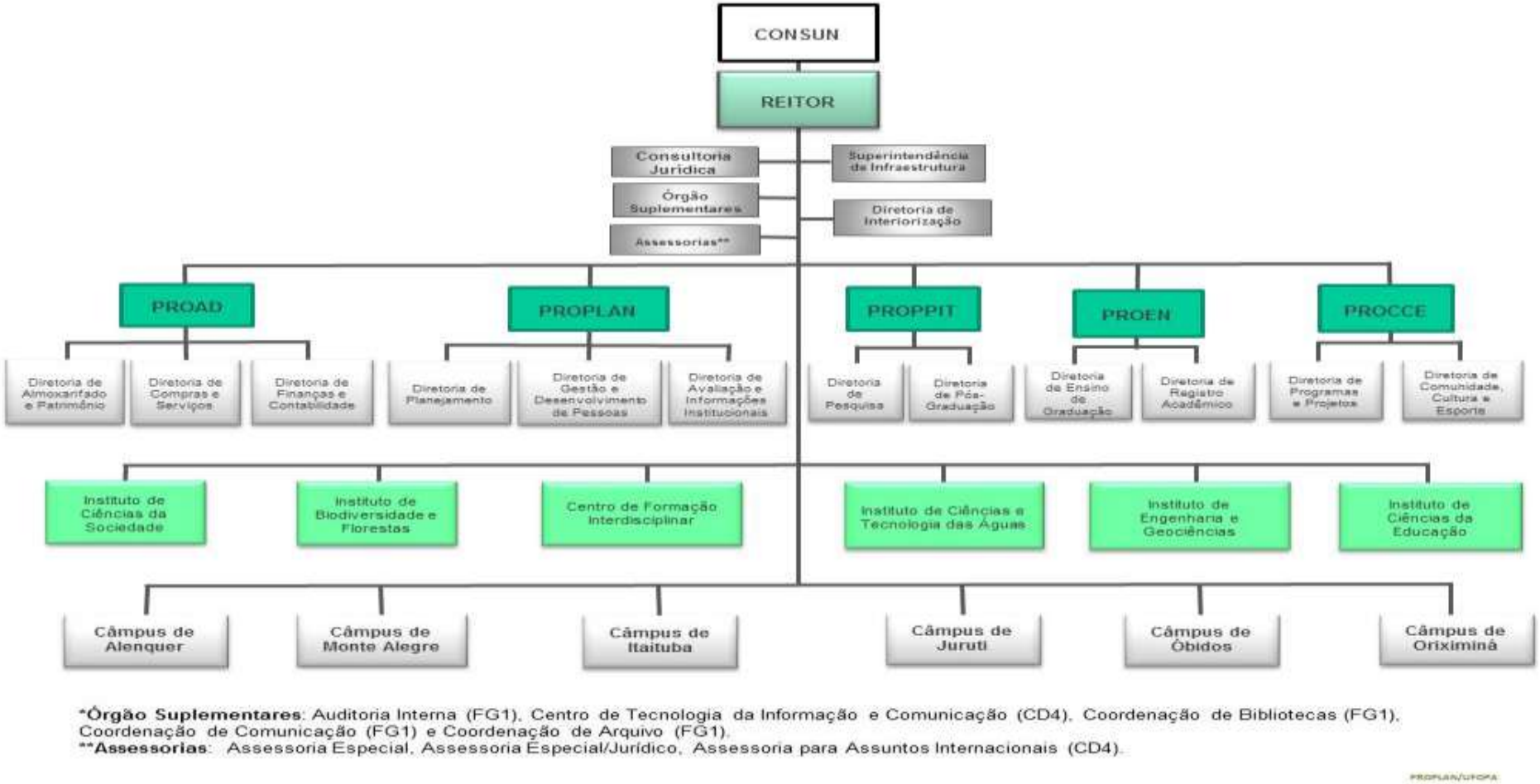

Figura1: Organograma Funcional da UFOPA

A estrutura organizacional da UFOPA encontra-se em constante aperfeiçoamento, adotando como objetivos: integrar as ações de planejamento e aprimorar a gestão estratégica; sistematizar, integrar e proteger a informação; institucionalizar a política de comunicação na busca de excelência na gestão para produzir resultados para a sociedade; e cumprir a sua missão na busca de ser uma referência na formação interdisciplinar, integrando sociedade, natureza e desenvolvimento.

A estrutura organizacional adotada atualmente é composta por: Administração Superior, Unidades Acadêmicas, Câmpus fora de Sede e Órgãos Suplementares. Todos os conselhos da UFOPA terão garantida a participação de representantes de estudantes, técnicos e professores em conformidade com a legislação.

A **Administração superior**, por sua vez, é composta por:

a) **Conselho Universitário (CONSUN):** delibera sobre a composição da estrutura organizacional e sobre a forma de funcionamento da Instituição, observada o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme definido na Lei nº 12.085/2009. Tem como membros o Reitor, o Vice-Reitor, os Pró-Reitores, os Diretores de Unidades Acadêmicas e representantes das categorias Docentes, Técnicos Administrativos em Educação e Discentes. Delibera sobre assuntos acadêmicos, administrativos e de gestão financeira, orçamentária, patrimonial e disciplinar, inclusive com a função de contribuir para a organização da área acadêmica e curricular da nova universidade. O CONSUN deliberou pela criação de uma Câmara Acadêmica e de uma Câmara Administrativa, para elaboração e proposição de pareceres pertinentes as duas áreas. Os pareceres das Câmaras são normalmente submetidos ao plenário do CONSUN.

b) **Reitoria:** é assistida por uma Coordenação de Administração Superior (CAS) e possui sua estrutura composta pelo Reitor, pelo Vice-Reitor, pelos Pró-Reitores, pelo Superintendente de Infraestrutura, pelos Assessores Especiais e pela Diretoria de Interiorização. A CAS é um órgão consultivo e de assessoramento e não dispõe de função deliberativa.

c) **Pró-Reitorias:** são órgãos executivos da UFOPA. Atualmente são 5 (cinco) Pró-Reitorias: de Administração; de Planejamento Institucional; de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica; de Ensino; e da Comunidade, Cultura e Extensão. Está prevista a criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, mais ainda não foi consolidada.

- Pró-Reitoria de Administração (PROAD): é o órgão responsável pelos assuntos relativos à administração, no que diz respeito à coordenação e execução dos processos relativos ao orçamento, atos financeiros, contábeis e patrimoniais, serviços de compras e estabelecimento de contratos e convênios, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da instituição. A PROAD possui 3 (três) diretorias e coordenações que se empenham para desenvolver suas ações e atingir suas metas com eficácia e eficiência, tendo como objetivo assessorar a Reitoria em assuntos referentes à área técnica, garantindo o melhor desempenho da gestão administrativa. Fazem parte da PROAD a Diretoria de Materiais e Patrimônio, a Diretoria de Compras e Serviços e a Diretoria de Compras e Contabilidade.

- Pró-Reitoria de Planejamento Institucional (PROPLAN): responsável pela coordenação geral do processo de transformação dos objetivos estratégicos da Instituição em resultados para a sociedade, visando ao cumprimento da missão e visão de futuro da UFOPA. Acrescentam-se também os objetivos de atrair e fixar recursos humanos qualificados e promover a valorização pela capacitação, qualificação, saúde e qualidade de vida de todos. Compõem a PROPLAN a Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, a Diretoria de Planejamento e a Diretoria de Avaliação e Informações Institucionais.

- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (PROPPIT): é a responsável pela definição de políticas e elaboração de metas para a pesquisa, a pós-graduação e a inovação tecnológica. Sua estrutura é composta pela Diretoria de Pesquisa, pela Diretoria de Pós-Graduação e pela Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (ARNI).

- Pró-Reitoria de Ensino (PROEN): responsável pela coordenação das atividades didático-pedagógicas e administração acadêmica da instituição e dos câmpus que formam a estrutura física da UFOPA. Ainda responde pelas alterações necessárias a quaisquer mudanças na política educacional da UFOPA, bem como todas as questões relativas às modalidades de ensino de

graduação (presencial e a distância) e a assuntos referentes à interiorização. Integram a PROEN as seguintes diretorias: a Diretoria de Ensino, a Diretoria de Registro Acadêmico e a Diretoria de Interiorização.

- Pró-Reitoria da Comunidade, Cultura e Extensão (PROCCE): é a responsável pela definição de políticas e elaboração de metas para a comunidade acadêmica, cultura, esporte; no âmbito das políticas de assistência estudantil e extensão na sede e nos câmpus da Instituição. Foi criada por meio da Portaria nº 1.486, de 19/12/2012, mas deu início aos seus trabalhos somente em 13 de fevereiro de 2013, surgindo com sua Secretaria Executiva e duas diretorias: Diretoria de Programas e Projetos e Diretoria da Comunidade, Cultura e Esporte.

Os **Órgãos Suplementares** são responsáveis pelo desenvolvimento de serviços especiais que contribuem para o desenvolvimento das atividades-meio e fim da instituição. São compostos por:

a) Arquivo-Geral;
b) Auditoria Interna;
c) Biblioteca;
d) Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC);
e) Cerimonial;
f) Coordenação de Comunicação;
g) Ouvidoria;
h) Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)

São **Unidades Acadêmicas** os Institutos (IBEF, IEG, ICED, ICS e ICTA) e o CFI. Os Institutos são órgãos temáticos, de formação profissional interdisciplinar e específica na graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu.* Desenvolvem, de forma indissociável, as atividades de ensino, pesquisa e inovação, incluída a extensão universitária. São constituídos de subunidades acadêmicas denominadas Programas, compostos de um ou mais cursos de graduação.

Os **Câmpus fora de Sede** (Alenquer, Monte Alegre, Itaituba, Juruti, Óbidos, Oriximiná) funcionam atualmente em instalações cedidas pelas Prefeituras Municipais, para desenvolvimento do Plano Nacional de Formação de Professores para o Ensino Básico (PARFOR). O único câmpus com infraestrutura física própria é o de Oriximiná, repassado pela UFPA, conforme previsto na Lei nº 12.085/2009, que trata da criação da UFOPA. A previsão é a implantação de, pelo menos, 2 (dois) cursos de Engenharia em cada um dos câmpus, além das 5 (cinco) licenciaturas.

1.4 Macroprocessos Finalísticos

Destacam-se como macroprocessos finalísticos da UFOPA o ensino, a pesquisa e a extensão.

O ensino na UFOPA é desenvolvido nos níveis de graduação, pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*) e extensão. Independente do nível de ensino, o foco do ensino na Instituição é a abordagem interdisciplinar, a flexibilidade curricular, a formação continuada e a mobilidade acadêmica.

Os cursos são estruturados em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais estabelecidos pelo Conselho Nacional de Educação, com o objetivo de formar cidadãos capazes de transformar a realidade social, valorizar a diversidade cultural e contribuir para o avanço científico e tecnológico da Amazônia.

Aos Institutos estão vinculados Programas, que são constituídos de Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares com duração de 3 (três) anos e/ou Bacharelados e Licenciaturas Profissionais, com duração entre 4 (quatro) a 5 (cinco) anos.

Existem atualmente na UFOPA 34 (trinta e quatro) cursos novos de graduação, sendo 22 (vinte e dois) Bacharelados Específicos, 4 (quatro) Licenciaturas Integradas e 8 (oito) Bacharelados Interdisciplinares. Além disso, encontram-se em andamento os cursos de Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Sistemas de Informação, Bacharelado em Direito, Licenciatura em Geografia, Física Ambiental, Pedagogia e Licenciatura em Letras, todos eles

oriundos da UFPA; e o curso de Engenharia Florestal, oriundo da UFRA. O acesso aos cursos oferecidos pela UFOPA é realizado via Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM).

Estão também em funcionamento na UFOPA: 4 (quatro) Programas de Mestrado – Recursos Naturais da Amazônia; Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos; Biociências (iniciado em 2013) e Educação (aprovado em 2013), 1 (um) Doutorado – Sociedade, Natureza e Desenvolvimento (iniciado em 2013), 1 (um) Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Educação UFOPA-UNICAMP e 8 (oito) cursos de especialização *lato sensu*.

Na UFOPA, as ações acadêmicas são integradas em unidades denominadas Programas. Por isso, não se distinguem as atividades de extensão de outras atividades acadêmicas. A extensão envolve, principalmente, ações de articulação com a sociedade, com forte concentração nas áreas de arte e cultura, processos de organização social, oferta de cursos de pequena duração e ações empreendedoras na sociedade.

Em razão de a PROCCE ser recém-criada ainda se está construindo uma política de extensão e criando mecanismos para trazer todos os projetos existentes da Universidade para serem registrados e devidamente acompanhados pela Diretoria de Programas e Projetos. Desse modo, o acompanhamento em 2013 se deu apenas com os programas e projetos do PROEXT 2013 e dos projetos que receberam bolsa PIBEX.

A pesquisa na UFOPA, associada ao ensino e à extensão, objetiva a produção e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais que contribuam para a melhoria das condições de vida da sociedade, principalmente na região amazônica.

As políticas de pesquisa da UFOPA preveem ações dirigidas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa já existentes na Instituição e à criação de novos grupos, para apoio de seus projetos, infraestrutura e captação de recursos; ao incentivo na qualificação de seus professores, estimulando os cursos de Doutorado e os estágios de Pós-Doutorado na UFOPA e (ou) em outras instituições; à atração de novos doutores para a região, por meio de editais específicos; ao intercâmbio de pesquisadores com outras instituições científicas e tecnológicas, objetivando a permuta de experiências e o desenvolvimento de projetos comuns, estabelecendo termos de cooperação entre as instituições parceiras. Buscando alcançar a excelência na pesquisa, também é política da UFOPA a integração entre a educação básica e a educação superior por meio de ações de iniciação científica do ensino médio.

Destacam-se os avanços na cooperação nacional e internacional com várias instituições que contribuem muito para o processo de consolidação da Universidade.

O Parque de Ciência e Tecnologia, em fase de implantação, em parceria com os Governos federal e estadual, constitui um instrumento importante no processo de integração com o setor produtivo.

1.5 Macroprocessos de Apoio

A seguir, são destacados os macroprocessos de apoio essenciais para UFOPA que são: recursos humanos, logística e material, infraestrutura e tecnologia.

O sucesso institucional na atração e fixação de recursos humanos por concurso público, a contratação de serviços terceirizados na área de vigilância, transporte e limpeza e a melhoria da infraestrutura de tecnologia da informação e infraestrutura física têm sido fundamental na implantação de um conjunto de projetos e programas estratégicos que tem contribuído para melhor desempenho da Universidade. Da mesma forma, as parcerias com a CAPES/MEC-FAPESPA e CNPq/MCTI-FAPESPA foram fundamentais para a criação do Programa Bolsas Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS) e o Programa de Bolsas de Desenvolvimento Científico Regional (DCR).

Em 2013 foram agregados ao quadro de servidores da UFOPA 40 (quarenta) Técnicos Administrativos em Educação concursados em 2012 que entraram em exercício; e um total de 11 (onze) Docentes Efetivos e 13 (treze) Docentes Temporários, que proporcionou à Instituição um quadro efetivo disponível de servidor composto de 263 (duzentos e sessenta e três) docentes ativos,

2 (dois) docentes visitantes e 13 (treze) docentes substitutos, quase todos tendo a titulação de mestres ou doutores; e 313 (trezentos e treze) técnicos administrativos em educação de nível médio e superior até o fim do exercício. Existe sempre a preocupação de manter capacitados os servidores e fazê-los participar dos treinamentos que a própria Universidade oferece, pelo processo de capacitação dos servidores desenvolvido pela Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (DGDP).

A área administrativa, como compras e licitação, patrimônio, finanças e contabilidade, é de responsabilidade da PROAD, da qual se destacam algumas ações realizadas do ano de 2013:

- foram elaborados 16 contratos de obras e serviços, totalizando o valor estimado de R$ 15.314.479,62 (quinze milhões, trezentos e quatorze mil, quatrocentos e setenta e nove reais e sessenta e dois centavos) e celebrados 7 (sete) acordos de cooperação técnica (anexo II), sendo dois aditamentos (ISES e SANTANDER);
- cadastro de todos os contratos e publicação no SICON/SIASG;
- acompanhamento da vigência dos contratos, com emissão de memorando aos fiscais e setores responsáveis avisando do término dos mesmos;
- acompanhamento de todo o processo de contratação das empresas e solicitação de caução para efetivação das mesmas;
- revisão dos acordos de cooperação, com emissão de extrato para publicação via DCS;
- aprimoramento da padronização dos procedimentos de compras e aquisição;
- realização de pregão eletrônico nas compras por licitação, totalizando R$ 24.262.409,19;
- realização de compras por dispensa (R$ 2.103.863,04); inexigibilidade (R$ 1.350.974,46) e por adesão (Carona R$ 3.624.803,36); Obras: R$ 101.095248,60. Totalizando R$ 132.437.298,65 de aquisição;
- grande quantidade de movimentação de notas fiscais e incorporações de bens na Universidade no exercício de 2013, que, comparados ao exercício de 2012, são bem superiores;
- contratação de prestação de serviços para apoio às atividades administrativas das Unidades Gestoras, como: carimbo, serviços gráficos, reprografia, transporte, cabeamento lógico e elétrico, dentre outros;
- execução do orçamento previsto para 2013, com o cuidado para gerir bem os recursos públicos.

Com relação à infraestrutura, a SINFRA é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, regulação, execução e controle das atividades relacionadas à gestão de infraestrutura física e de apoio e pela segurança patrimonial e comunitária da UFOPA. Para tanto, coordena programas e desenvolve suas atividades operacionais em parceria com as demais unidades acadêmicas, visando à melhoria das condições necessárias ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Desenvolve, também, projetos de construção, reforma, ampliação e adequação de espaços físicos, assim como os serviços de conservação e limpeza, segurança, transporte e manutenção da infraestrutura, proporcionando as condições necessárias ao funcionamento da Universidade.

1.6 Principais Parceiros

Para um melhor desempenho da execução dos objetivos propostos, a UFOPA realiza parcerias (termos de cooperação) com algumas instituições públicas e privadas, tendo como principais parceiros: os Ministérios da Educação; de Ciência, Tecnologia e Inovação; do Desenvolvimento Agrário; e das Comunicações; Prefeitura Municipal de Santarém; Museu Paraense Emílio Goeldi e órgãos de fomento, como a CAPES e o CNPq.

Abaixo, destacam-se algumas parcerias da Universidade:

- Parceria com a FAPESPA e CNPq para oferta de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).
- Apoio da CAPES, por meio do Programa Pró-Equipamentos, para a compra de equipamentos para equipar os laboratórios dos Programas de Pós-Graduação em

Recursos Naturais da Amazônia e Pós-Graduação em Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos.

- Oferta, em parceria com o Santander, de 200 bolsas de curso via internet de língua estrangeira para servidores e alunos da UFOPA.
- Continuidade da parceria com a Eletronorte para a criação da Base Científica da UFOPA na Usina Hidrelétrica de Curuá-Una.
- Parceria com a SUDAM para execução do Projeto "Identificação dos Microeixos de Transporte de Cargas dos Estados do Amazonas, Amapá e Pará", com o objetivo de fazer a complementação do Projeto Norte Competitivo.
- Parceria com o Governo do Estado do Pará para implantação do Parque de C&T do Tapajós, na qual foi possível a elaboração do projeto do Parque, já em fase final.
- Programas de Mobilidade Discente Nacional e Internacional, em parceria com o Banco Santander.

Possui ainda o PARFOR que visa proporcionar aos professores em exercício da rede pública de educação básica a formação requerida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). É executado por meio de parceria e do fomento financeiro da CAPES/MEC, termos de Cooperação com a Secretaria Estadual de Educação do Pará (SEDUC) e Secretarias Municipais de Educação (SEMEDs) dos 8 municípios-polo que atendem às turmas de cinco licenciaturas presenciais ofertadas pela UFOPA: (Pedagogia e as integradas Biologia/Química, Matemática/Física, Letras-Inglês/Português e História/Geografia). Estas turmas são oferecidas nos oitos polos na região Oeste do Pará: Santarém, Alenquer, Almeirim, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná.

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013

2.1 Planejamento da Unidade

A UFOPA utiliza, como referência para o desenvolvimento das atividades, o seu projeto de implantação; os objetivos definidos na sua lei de criação e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016) para melhoria do desempenho institucional.

O planejamento estratégico da universidade é representado em seu PDI, que é parte integrante da avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) e identifica a instituição quanto à filosofia de trabalho, à missão, à visão, às diretrizes pedagógicas que orientam as ações, estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e que pretende desenvolver.

Destacaram-se como principais instrumentos legais utilizados na elaboração do PDI a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior; o Decreto nº 5.773/2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais; e o Plano Nacional da Educação (PNE – 2011-2020), que apresenta 10 (dez) diretrizes objetivas e 20 (vinte) metas, seguidas das estratégias específicas de concretização. As metas do PNE seguem o modelo de visão sistêmica da educação estabelecido em 2007 com a criação do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. Tanto as metas quanto as estratégias premiam iniciativas para todos os níveis, modalidades e etapas educacionais. Além disso, há estratégias específicas para a inclusão dos estudantes com dificuldades socioeconômicas para frequentar e permanecer na Universidade, assim como alunos portadores de necessidades educativas especiais, indígenas, quilombolas, estudantes do campo e alunos em regime de liberdade assistida.

O PDI (2012–2016) da UFOPA está estruturado da seguinte forma: perfil institucional, agenda estratégica, cronograma de implantação e de desenvolvimento da Instituição e dos cursos, perfil dos servidores, organização administrativa, política de atendimento aos discentes,

infraestrutura, avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional e aspectos financeiros e orçamentários.

2.1.1 Objetivos Estratégicos

Em seu processo de estruturação, a UFOPA tem buscado a consolidação do seu modelo de gestão. Em seu PDI (2012-2016) foram definidos seus objetivos estratégicos:

Tabela 1 – Objetivos Estratégicos e suas Descrições – Perspectiva "Sociedade"

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Cidadãos capazes de transformar a realidade social da região amazônica	Cidadãos criativos, empreendedores, inovadores e conscientes da realidade regional.
Profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade	Profissionais com visão sistêmica de biodiversidade, recursos hídricos, ciências, tecnologias e aspectos socioeconômicos.
Valorização da diversidade cultural	Respeito às diferenças, com base nos aspectos étnicos, religiosos, linguísticos e sociais.
Contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região amazônica	Desenvolvimento de pesquisas e tecnologias inovadoras que contribuam para agregar valores aos recursos naturais da região.
Valores éticos e democráticos, inclusão social e desenvolvimento sustentável	Ampliação de oportunidades, redução da pobreza e das desigualdades, respeitando o meio ambiente.

Fonte: PDI UFOPA

Tabela 2 – Objetivos Estratégicos e suas Descrições – Perspectiva "Processos"

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Ampliar e diversificar as oportunidades educacionais	Ampliar o acesso e a oferta aos diferentes níveis de ensino e diversificar as oportunidades educacionais.
Consolidar ensino e pesquisa interdisciplinar	Capacitar, formar, atrair profissionais e estimular o ensino e a pesquisa interdisciplinar.
Potencializar a vocação regional	Fortalecer e criar projetos pedagógicos voltados para as temáticas e demandas regionais.
Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos	Estimular e fomentar a criação de novos grupos de pesquisa, fortalecer os existentes e as atividades de ensino e extensão.
Intensificar a atividade de pesquisa de relevância social	Promover o desenvolvimento de pesquisas comprometidas em atender aos desafios sociais regionais.
Promover maior interação com empresas e comunidades	Estabelecer agenda de atividades integradas com base nas necessidades das empresas e da sociedade.
Alavancar e ampliar parcerias estratégicas	Intensificar a articulação com organizações públicas e privadas, terceiro setor, organismos de pesquisa e de fomento, nacionais e internacionais.
Fortalecer a interação com a educação básica	Formar profissionais da área da Educação e ampliar as oportunidades para educação continuada, tendo como referência os parâmetros curriculares nacionais para a educação básica.
Intensificar o uso de tecnologias educacionais	Investir na aquisição, desenvolvimento e utilização de novas tecnologias e metodologias educacionais.
Consolidar o modelo pedagógico inovador	Difundir e aperfeiçoar continuamente a filosofia e os princípios que fundamentam o modelo pedagógico interdisciplinar da Universidade.
Fortalecer o envolvimento institucional das pessoas	Demonstrar a pertinência e relevância da estratégia da Universidade para toda comunidade acadêmica.

Integrar as ações de planejamento e aprimorar a gestão estratégica	Implantar modelo de gestão, alinhando as ações de cada área aos objetivos institucionais, a fim de criar cultura orientada para resultados.
Sistematizar, integrar e proteger a informação	Organizar e hierarquizar o acesso e a disponibilidade da informação alinhados à política de segurança institucional.
Institucionalizar política de comunicação	Estabelecer procedimentos de comunicação efetivos e canais adequados para difundir e disseminar as informações institucionais.

Fonte: PDI UFOPA

Tabela 3 – Objetivos Estratégicos e suas descrições – Perspectivas "Pessoas e Infraestrutura" e "Orçamento"

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Promover a qualificação dos servidores	Ampliar e otimizar as oportunidades de capacitação e treinamento, considerando as competências atuais e as metas da instituição.
Atrair e fixar pessoal qualificado	Ampliar a divulgação de concursos públicos e editais de seleção de professores pesquisadores, oferecendo condições adequadas de trabalho de acordo com objetivos em comum.
Motivar e valorizar servidores com foco em resultados institucionais	Organizar as rotinas de trabalho e proporcionar ambientes adequados e agradáveis que possibilitem bom desempenho e satisfação profissional.
Ampliar e adequar a infraestrutura acadêmica e administrativa	Dotar a instituição de espaços, serviços e equipamentos de qualidade e em quantidade suficiente para realização das atividades.
Ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica	Otimizar o espaço existente, ampliando a área construída e modernizando a estrutura tecnológica.
Assegurar recursos para a implantação da estratégia	Garantir recursos de acordo com as demandas institucionais, as quais assegurem a implementação e o alcance da estratégia organizacional.

Fonte: PDI UFOPA

2.1.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

A construção do Mapa Estratégico concretiza a primeira etapa da metodologia de implantação da gestão estratégica na Instituição. O mapa é uma ferramenta simples e eficaz, que traduz de forma visual os objetivos estratégicos que serão considerados pela alta administração. Ele proporciona, como sua maior virtude, a materialização da visão e da estratégia que a organização adotará para transformar essa visão em realidade, norteada pela missão e pelos valores.

Para a construção do Mapa Estratégico da UFOPA foram elencadas as seguintes perspectivas:

- **Sociedade**: essa perspectiva agrupa os desafios ligados diretamente às entregas da organização para a sociedade, no cumprimento de sua missão. São os resultados gerados pela Instituição por seus esforços.
- **Processos**: reúne os objetivos para os quais a organização deve ter excelência para gerar os resultados institucionais. Os elementos dessa perspectiva apontam para desafios de primeira ordem, ou seja, quais atividades finalísticas da UFOPA devem ser realizadas com excelência. Além disso, são elencados desafios de segunda ordem, ou seja, quais as principais atividades meio devem ser desenvolvidas para contribuir com as atividades finalísticas.
- **Pessoas e Infraestrutura:** envolve os desafios que a organização deverá superar para ter excelência em suas atividades internas, ou seja, como devem ser desenvolvidas as pessoas,

suas competências e atendidas suas necessidades; e quais são os desafios de tecnologia para suportar as atividades prioritárias da Universidade.

- **Orçamento**: reúne os desafios alinhados à garantia financeira para que a organização cumpra adequadamente suas atividades.

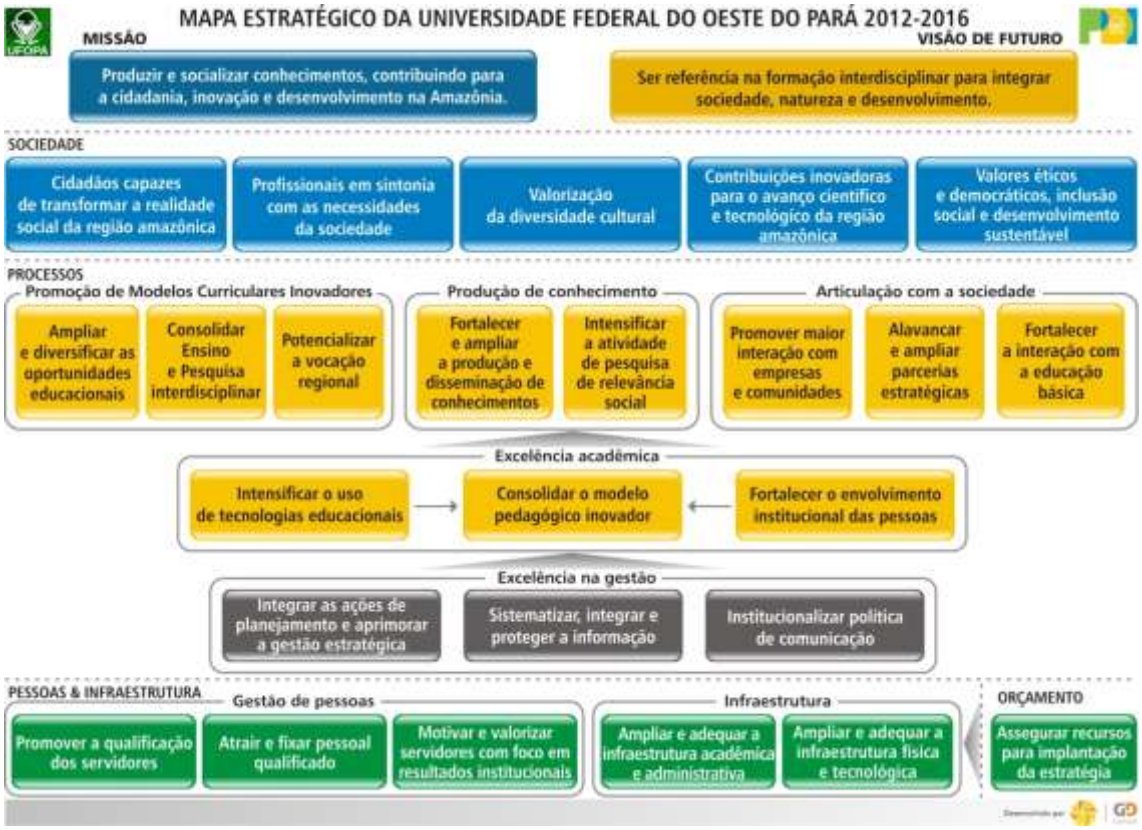

Figura 2: Mapa Estratégico da UFOPA

2.1.3 Indicadores

Em relação ao mapa estratégico, os indicadores mantém a mesma relação de causa e efeito existente entre os objetivos, ou seja, devem preservar a mesma coerência que embasa a hipótese estratégica existente no Mapa Estratégico da UFOPA. Assim, os indicadores possibilitam a tomada de decisões gerenciais voltadas para a solução dos problemas apontados, servindo de base para a revisão de metas estabelecidas. A seguir apresentamos os indicadores da UFOPA:

Tabela 4 – Objetivos e indicadores estratégicos – perspectiva "Sociedade"

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR ESTRATÉGICO
Cidadãos capazes de transformar a realidade social da região amazônica	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)
	Índice de Inserção no Mercado de Trabalho
Profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade	Taxa de Sucesso na Graduação por Unidade Acadêmica (TSGUA)
	Índice de Inserção no Mercado de Trabalho (Unidade Acadêmica)

Valorização da diversidade cultural	Índice de Diversidade Cultural em Número de Vagas (Aspectos Étnicos, Religiosos, Linguísticos e Sociais)
	Índice de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados à Diversidade Cultural
	Índice de Eventos Realizados para a Valorização Cultural
Contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região amazônica	Índice de Projetos de Pesquisas Registrados na Área de Inovação e Tecnologia
	Número de Registros de Licenciamentos e Patentes (Inovação Tecnológica)
	Número de Publicações Distribuído pelo Qualis (A e B)
	Índice de Alunos com Bolsas de Iniciação Científica
Valores éticos e democráticos, inclusão social e desenvolvimento sustentável	Número de Bolsas Permanência Oferecidas aos Estudantes (Auxílio Moradia, Auxílio Transporte, Auxílio Alimentação, Auxílio Didático-Pedagógico e Bolei)
	Número de Atividades/Projetos (ensino, pesquisa e extensão) para Sensibilização e Mobilização Socioambiental.

Fonte: PDI UFOPA

Tabela 5 – Objetivos e Indicadores Estratégicos – Perspectiva "Processos"

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR ESTRATÉGICO
Ampliar e diversificar as oportunidades educacionais	Número de Vagas por Curso na Graduação
	Número de Vagas por Curso na Pós-Graduação *lato sensu*
	Número de Vagas por Curso na Pós-Graduação *stricto sensu*
Consolidar Ensino e Pesquisa Interdisciplinar	Número de Publicações Distribuídos pelo Qualis com Foco Interdisciplinar (A + B)
Potencializar a vocação regional	Índice de Projetos de Pesquisa Relacionados com Temas Regionais
	Índice de Eventos Voltados para Discussão de Temas Regionais
Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos	Número de Publicações por Grupos de Pesquisa
Intensificar a atividade de pesquisa de relevância social	Índice de demandas sociais atendidas (demandas relativas à atuação da UFOPA como ator único - projetos de pesquisa gerados pelo atendimento de demandas da sociedade)
Promover maior interação com empresas e comunidades	Número de Projetos no Núcleo de Inovação Tecnológica
	Integração com a Sociedade
Alavancar e ampliar parcerias estratégicas	Quantidade de Recursos Levantados por meio de Projetos Cooperativos

	Número de Termos de Cooperação e Aditivos Estabelecidos com Organismos Nacionais e Internacionais
Fortalecer a interação com a educação básica	Número de professores titulados na UFOPA que atuam na Educação Básica
	Número de Ações que envolvem a Educação Básica
Intensificar o uso de tecnologias educacionais	Diversidade de Recursos Tecnológicos de Apoio às Atividades Acadêmicas
	Numero de cursos que utilizam a tecnologia de Educação a Distância
	Número de Cursos de Atualização Pedagógica e Tecnológica para Docentes
Consolidar o modelo pedagógico inovador	Índice de Evasão
	Índice de Retenção
Fortalecer o envolvimento institucional das pessoas	Índice de Satisfação da Comunidade Acadêmica
Integrar as ações de planejamento e aprimorar a gestão estratégica	Índice do Alcance de Metas Estratégicas
	Índice de Execução dos Projetos Estratégicos
Sistematizar, integrar e proteger a informação	Índice de Disponibilidade do Site e de Disponibilidade de Internet
	Taxa de Disponibilidade da Rede Local
	Índice de Bloqueio ao Parque Tecnológico
Institucionalizar política de comunicação	Índice da Comunicação (internet, *blogs*, revista eletrônica e outras)
	Atividades de Divulgação e Marketing da Instituição

Fonte: PDI UFOPA

Tabela 6 – Objetivos e Indicadores Estratégicos – Perspectiva "Pessoas e Infraestrutura" e "Orçamento"

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Promover a qualificação dos servidores	Índice de Execução do Orçamento com Capacitação
	IQCD
	IQCTA
Atrair e fixar pessoal qualificado	Número de vagas preenchidas por editais
	Índice de fixação

Motivar e valorizar servidores com foco em resultados institucionais	Índice de Reconhecimento Profissional
	Índice de Satisfação dos Servidores
Ampliar e adequar a infraestrutura acadêmica e administrativa	Índice de Execução de Projetos de Infraestrutura
Ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica	Índice de Disponibilidade de Equipamentos
	Índice de Disponibilidade de Serviços
	Adoção de conceitos do instrumento de avaliação para instalações físicas do Inep
Assegurar recursos para a implantação da estratégia	Índice de Execução de Orçamento para os Projetos Estratégicos

Fonte: PDI UFOPA

A UFOPA busca realizar seus objetivos por completo. Desse modo, em 2013 continuou investindo em infraestrutura – reformas e aquisições; recursos humanos – nomeação de servidores aprovados em concursos e capacitação dos já existentes; ensino, pesquisa e extensão (graduação e pós-graduação) – oferta de vagas, projetos e apoio ao estudante para permanência estudantil e Inovação tecnológica.

A Instituição ainda não estabeleceu formalmente uma metodologia de avaliação de resultados das estratégias do PDI. Tal avaliação ocorre informalmente e de acordo com a percepção de cada Unidade e de acordo com os projetos desenvolvidos.

2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

2.2.1 Programa temático

Não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência.

2.2.2 Objetivo

Não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência.

2.2.3 Ações

2.2.3.1 Ações – OFSS

2.2.3.1.1 Informações sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro 2 – Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação	
Código	**4002**
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

Programa	2032 - Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria da Comunidade, Cultura e Extensão					
Unidade Orçamentária	26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará					
Execução Orçamentária e Financeira (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.254.000,00	5.954.000,00	5.952.399,91	5.454.369,09	5.454.369,09	-	498.030,82

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Estudante Assistido	Unidade	2200	-	2273

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	Estudante assistido	unidade	1498

Análise Situacional:

A Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior na UFOPA – compreendeu em 2013 atividades como Mobilidade Acadêmica, Apoio a Extensão Universitária, Bolsas de Extensão, Estágio e Monitoria, Programação Esportiva e Viagem de Campo, mas destacou-se pelo repasse de auxílio financeiro ao discente para custeio parcial com despesas de moradia, transporte, material didático-pedagógico e alimentação, visando minimizar os altos índices de evasão e retenção escolar, por meio do Programa de Permanência Estudantil da UFOPA (Bolsa Permanência) e pelas bolas direcionadas aos estudantes para arcar com curso de inglês em uma escola conveniada. O objetivo dessa bolsa é auxiliar o acadêmico da UFOPA em obter inserção em um mercado cada vez mais exigente, oportunizar o acesso à leitura científica nesse idioma e a modalidades de intercâmbios.

Com essas oportunidades, a UFOPA visa proporcionar aos seus discentes condições de manter um percurso acadêmico bem sucedido, em tempo regular e com excelência.

Entre todas essas iniciativas, no exercício de 2013, o quantitativo de estudantes assistidos por essa ação foi 2.273 (dois mil, duzentos e setenta e três), dos 2.200 (dois mil, duzentos) na meta física prevista.

A Meta Financeira prevista foi de R$ 5.254.000,00 (cinco milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil reais) e teve uma suplementação de R$ 698.399,91 (seiscentos e noventa e oito mil, trezentos e noventa e nove mil e noventa e um centavos), totalizando uma meta alcançada de R$ 5.952.399,91 (cinco milhões, novecentos e cinquenta e dois mil, trezentos e noventa e nove reais e noventa e um centavos).

As principais dificuldades encontradas deram-se no quadro de pessoal, tendo em vista a grande demanda nos processos de seleção e a necessidade de acompanhamento, o que acarretou período de tempo delongado para o repasse dos auxílios em grande parte dos editais. O aumento de pessoal já fora solicitado à Administração Superior, que realizou, no fim de 2013, concurso público para várias áreas.

Em 2013, não houve contratação nem parcerias no sentido de viabilizar a execução da ação e o alcance dos resultados nem transferência de recursos vinculados à ação e descentralização de recursos.

Quadro 3 – Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação	
Código	20RK
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.

Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.
Programa	2032 - Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Unidade Orçamentária	26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará

Execução Orçamentária e Financeira (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
18.268.135,00	18.791.281,00	16.070.468,75	10.185.882,91	9.727.072,33	-	5.884.585,84

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
*Não há Planos Orçamentários com meta física para acompanhamento.				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	Aluno matriculado	unidade	2948

Análise Situacional:

A UFOPA tem como missão "Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia". Dentro desta perspectiva a UFOPA propôs um modelo acadêmico inovador baseado numa estrutura multicâmpus (criada com 7 câmpus), na democratização do acesso (o ENEM é a forma de acesso às vagas e o aluno entra para a universidade e não para cursos, aproximando o modelo da UFOPA com os dos países desenvolvidos), na flexibilização curricular (a formação graduada é feita em dois ciclos, o aluno escolhe um percurso), numa forte política de mobilidade acadêmica (a escolha do(s) curso(s) é realizada ao longo da vida acadêmica, o que determina redução na evasão), na estrutura acadêmica simplificada (não existem departamentos nem faculdades), na formação continuada (o acadêmico pode experimentar a formação em três ciclos e retornos à universidade), na qualificação da educação básica (forte política de participação na formação dos profissionais da educação básica: PARFOR, Escola de Gestores, PNAIC, PIBID, Mais Educação, etc.), nas unidades acadêmicas temática (institutos que abordam os grandes temas amazônicos: águas, florestas, sociedades, etc.), na interdisciplinariedade e no foco da Amazônia.

Em 2013 as ações de ensino concentraram-se na manutenção de ofertas de vagas e curso, ampliação dos espaços acadêmicos (salas de aulas, laboratórios de ensinos, espaços para projetos, espaços para professores e suporte administrativo) além da ampliação dos espaços das bibliotecas, e do acervo, e do número de bolsas nos Programas Institucionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão. No Programa de Apoio ao Ensino destacamos ampliação das bolsas de monitoria, a criação das bolsas de atividade em laboratórios de ensino e do projeto de acompanhamento discente.

Foram ofertas, em 2013, 65 vagas ofertadas pelo Processo Seletivo Especial-Indígena e 1150 vagas pelo Processo Seletivo Geral, das quais 50% (575 vagas) foram destinadas para o programa de cotas sociais. O ano de 2013 encerrou com um número total de 3.010 discentes matriculados, 396 discentes com matrícula trancada e 209 evadidos. Foram diplomados um total de 225 acadêmicos egressos dos cursos do Câmpus da UFPA e UFRA, que foram, pela 12.085, transferidos para a UFOPA.

Dentre as várias ações relacionadas ao ensino de graduação, em 2013, destacamos: 1) Ampliação da área total das bibliotecas (criação de salas de estudos - individual e de grupo, sala de acesso a internet e de apoio administrativo, nas unidades Amazônia e Tapajós); 2) Ampliação do acervo bibliográfico em 15.201 exemplares, passando a totalizar 59.984 exemplares (aproximadamente); 3) Inauguração de um novo bloco na unidade Rondon com 4.007 metros

quadrados contendo 12 salas de aulas, 1 auditório, 3 laboratórios de informática (totalizando 104 computadores), 2 laboratórios de Física, 3 laboratórios de Biologia, 1 laboratório de Química, 1 laboratório de multidisciplinar, salas com estações de trabalho para os professores (64 professores) e gabinetes para atendimento de alunos (7 gabinetes para atendimento individual e de grupos), além de espaço para a administração e coordenação dos Programas de Graduação; 4) Inauguração do Prédio 02 de laboratórios de Ensino com 838,99 metros quadrados e contendo 13 laboratórios de ensino na grande área das ciências agrárias; 5) Ampliação do número de bolsas de monitoria para 134 (das quais 30 para monitoria em laboratório e 6 para monitoria no acompanhamento de indígenas); 6) Ainda na perspectiva do acompanhamento discente foram ofertadas 1.136 bolsas permanência e 216 bolsas para o aprendizado de uma língua estrangeira (inglês); 7)Programa de Mobilidade entre Instituições Federais de Ensino Superior com 20 vagas; 8) Ampliação do espaço físico na Unidade Amazônia (através da extensão do contrato de aluguel) com a inclusão de mais 20 salas de aulas, 10 salas para abrigar projetos de extensão, 3 salas para coordenações de programas de ensino, 5 salas para estações de trabalhos de professores (para 60 professores), 1 sala para a representação discente, e estrutura física para administração do Institutos de Ciências e Tecnologias das Águas e do Instituto de Ciências da Sociedade, além de outros espaços administrativos; 9) Criação do Programa de Acessibilidade da UFOPA; 10) Instalação de piso táctil na unidade Rondon; 11) Reforma de espaços para a adaptação de 4 laboratórios na área das ciências exatas e da terra 2 laboratório na área de zootecnia; 12) Aquisição de uma área de 600 hectares para a instalação da Unidade Experimental; 13) Aprovação do PDI.

As ações planejadas para o exercício de 2013 foram plenamente realizadas.

Quadro 4 – Ação 11G0 - Implantação da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA

Identificação da Ação	
Código	11G0
Título	Implantação da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.
Programa	2032 - Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Unidade Responsável	Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)
Unidade Orçamentária	26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará

Execução Orçamentária e Financeira (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
25.000.000,00	25.000.000,00	24.756.837,04	9.806.615,46	9.209.753,51	596.861,95	14.950.221,58

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
*Não há Planos Orçamentários com meta física para acompanhamento.				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	Instituição Implantada	%	12

Análise Situacional:

Os principais avanços dentro do plano de implantação da UFOPA em 2013 ocorreram com a contratação das empresas vencedoras das licitações das obras de 2012. Em seguida, com o início de

quatro obras de grande importância para a instituição: Bloco Modular Tapajós, com área final de 27.040 m², divididos em quatro fases de 6.760 m²; Infraestrutura da Unidade Tapajós numa área de 13.000 m²; Núcleo Tecnológico de Bioativos, com área de 1.794 m²; e Bloco Modular de Juruti, com área de 6.760 m².

Nos prédios já existentes, houve adequações significativas como: o Laboratório de Morfofisiologia; o Bloco de Laboratórios; passarelas cimentadas na Unidade Tapajós; os Laboratórios de Química e Pedagogia; reforma da lanchonete; reforma dos banheiros e criação de banheiros para PNEs, além da construção de rampas para acessibilidade e colocação de piso tátil na Unidade Rondon.

Dentre os principais problemas para a execução das atividades destaca-se o quadro de servidores bastante reduzido, causando sobrecarga de trabalho aos servidores existentes e dificultando o desenvolvimento de suas atribuições.

Quadro 5 – Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação	
Código	20GK
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero
Objetivo	0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.
Programa	2032 - Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
Unidade Orçamentária	26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará

Execução Orçamentária e Financeira (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.385.739,00	1.841.678,00	1.085.261,79	524.503,40	524.503,40	-	560.758,39

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Projeto Apoiado	Unidade	6	7	6

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	Projeto Apoiado	Unidade	9

Análise Situacional:

O PROEXT tem o objetivo de apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas. A PROCCE, enquanto Pró-Reitoria de extensão, gerencia as atividades do PROEXT e acompanha as execuções dos recursos. Abaixo segue a análise crítica dos recursos:

Na rubrica 339018 – Aux. Financeiro Estudantil – foi disponibilizado um total de R$ 276.240,00 e foi empenhado o valor de R$ 314.675,00. Para tanto houve um remanejamento de R$ 38.435,00 das demais rubricas. No Aux. Financeiro Estudantil, foram pagos R$ 273.560,00 de bolsas estudantis dos programas/projetos, além de R$ 20.235,00 relativos à participação de congresso e organização de eventos fora do município, totalizando R$ 293.795,00 de valores pagos. De empenhos inscritos em restos a pagar, soma-se um valor de R$ 20.880,00.

Na rubrica 339014, Diárias, foi disponibilizado um total de R$ 107.936,99. Por conseguinte, foram gastos R$ 22.028,60. Alguns programas/projetos solicitaram remanejamento de valor para

outras rubricas, entretanto grande parte desse valor não foi utilizado.

Na rubrica 339030, Material de Consumo, foi disponibilizado um total de R$ 30.117,70. No dia 12/4/2013 foram instruídos os processos dos programas/projetos Cultura Identidade e Memória na Amazônia, no valor médio de R$ 5.442,01; Clubes de Matemática, no valor médio de R$ 1.381,91; Saúde, Ambiente e Qualidade de Vida na Amazônia, no valor médio de R$ 17.174,72; e o processo de aquisição do programa "A formação de professores para implementação de uma educação bilíngue" foi instruído no dia 17/4/2013, no valor médio de R$ 6.673,49. Todos os processos de aquisição de material de consumo somaram o valor médio de R$ 30.672,13. É importante ressaltar que o programa "Cultura Identidade e Memória na Amazônia" fez remanejamento de valor para cobrir sua demanda e o programa "A formação de Professores para Implementação de uma Educação Bilíngue" contou com uma parte do orçamento da própria PROCCE.

Os processos de materiais de consumo só tiveram seu edital de licitação publicado no dia 18/10/2013 e o Pregão 12/2013, ocorrido no dia 30/10/2013. Eles não foram empenhados. Os processos ainda encontram-se na PROAD e serão empenhados com orçamento de 2014.

Na rubrica 339033, Passagem com Locomoção, foi disponibilizado um total de R$ 116.833,00. Entretanto, não foi utilizado nenhum valor, apesar de todos os processos de passagens terem sido instruídos indicando a estrutura orçamentária a ser executada. A PROAD informou que as demandas foram atendidas por meio de um empenho já realizado pela própria Instituição e que os valores correspondentes seriam descontados posteriormente. No entanto, o mencionado procedimento não foi feito.

Na rubrica 339036, Pessoa Física, foi disponibilizado um total de R$ 45.448,00. Os programas "Cultura, Identidade e Memória da Amazônia", "Africanidades em sala de aula: formando professores no ensino de cultura Afro" e "A formação de Professores para a Implementação de uma Educação Bilíngue para Surdos" utilizaram o valor de R$ 4.729,50, com pagamento de concessão de diárias para colaborador eventual e o programa "A formação de Professores para a Implementação de uma Educação Bilíngue" utilizou R$ 3.600,00 na contratação de instrutor para proferir curso de libras de níveis básico e intermediário (120h), além de R$ 1.700,00 na contratação de dois intérprete de libras/português/libras. No total, foi utilizado nessa rubrica o valor de R$ 10.029,50.

Na rubrica 339039, Pessoa Jurídica, foi disponibilizado um total de R$ 139.448,00. O programa "Cultura, Identidade e Memória na Amazônia' utilizou o valor de R$ 1.431,80 em serviços gráficos e o programa "Africanidades em sala de aula: formando professores no ensino de cultura Afro" instruiu também processo de serviços gráficos no valor de R$ 1.866,00. Entretanto, segundo a PROAD, houve problema com o fornecedor e não foi possível entregar o material. O programa "Saúde, Ambiente e Qualidade de Vida na Amazônia" utilizou R$ 4.160,00 na contratação de curso teórico/prático. Houve ainda a instrução de processo no dia 12/4/2013 para produção e reprodução de DVD no valor médio de R$ 5.471,00 e impressão e diagramação, no dia 17/4/2013, no valor médio de R$ 6.450,00 do programa "A Formação de Professores para Implementação de uma Educação bilíngue". No dia 7/5/2013 foi instruído processo solicitando serviço de reprografia pelo programa "Africanidades em Sala de Aula: formando professores no ensino de cultura Afro" no valor médio de R$ 7.500,00. No dia 21/8/2013, foi instruído processo para também impressão e diagramação pelo programa "Cultura, Identidade e Memória na Amazônia" no valor médio de R$ 8.399,00. Contudo, a PROAD publicou o edital de licitação somente no dia 24/10/2013 e o Pregão 11/2013 ocorreu no dia 8/11/2013 e eles não foram empenhados. Os processos ainda se encontram na PROAD e serão empenhados com orçamento de 2014.

Na rubrica 339047, Obrigações Tributárias, foi disponibilizado um total de R$ 16.361,28, no entanto foi utilizado apenas R$ 1.060,00 pelo programa "A formação de Professores para Implementação de uma Educação Bilíngue", relativo à tributação de contratação de pessoa física.

Na rubrica 449052, Material Permanente, foi disponibilizado um total de R$ 153.353,99. Os processos de solicitação de material permanente dos programas "Clubes de Matemática", "A

Formação de Professores para Implementação de uma Educação Bilíngue" e o programa "Saúde, Ambiente e Qualidade de Vida na Amazônia" foram instruídos em abril de 2013; o programa "Africanidades em sala de aula formando professores no ensino de cultura Afro" instruiu processo no 16/9/2013. Esses processos somaram um valor médio de R$ 102.909,50. Entretanto, a PROAD publicou o edital de licitação somente no dia 7/11/2013 e o Pregão 27/2013 ocorreu no dia 20/11/2013 e assim não foram empenhados. Os processos ainda se encontram na PROAD e serão empenhados com orçamento de 2014.

Os principais problemas encontrados na execução dos recursos do PROEXT são os entraves dos processos licitatórios que a UFOPA possui. É necessário melhorar os procedimentos para otimizar os processos de compra.

Quadro 6 – Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

Identificação da Ação	
Código	20RJ
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.
Objetivo	0597 - Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.
Programa	2030 – Educação Básica
Unidade Responsável	Instituto de Ciências da Educação - ICED
Unidade Orçamentária	26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará

Execução Orçamentária e Financeira (em R$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
699.060,00	699.060,00	3.290.813,22	2.445.838,10	2.435.710,50	10.127,60	844.975,12

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa Beneficiada	Unidade	800	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	Unidade	0

Análise Situacional:

O Valor disponibilizado na Ação Programática Replicada: 2030 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica, destinado para o Programa Nacional Escola de Gestores/UFOPA foi o valor de R$ 412.000,00, porém o projeto foi aprovado pelo MEC no valor R$ 322.389,64, tendo como Meta física Formar 400 (quatrocentos) profissionais que integram a equipe gestora das escolas, em exercício, nas redes estaduais e municipais de ensino. A vigência do projeto é no período de 08.2013 a 03.2015, sendo o desenvolvimento do curso de 10.2013 a 12/2014.

Os resultados alcançados até a presente data foi a matrícula efetiva de 408 alunos no curso de formação continuada denominado Especialização em Gestão Escola, com aula inaugural

realizada em Outubro de 2013 atendendo gestores de 10 Municípios de escolas da educação básica pública do Oeste do Pará: Santarém, Belterra, Alenquer, Monte Alegre, Prainha, Aveiro, Oriximiná, Juruti, Itaituba e Novo Progresso.

Os fatores intervenientes que prejudicaram o início do desenvolvimento do programa, por meio do curso de especialização em gestão escolar, no ano de 2013, foi a burocracia no interior da própria instituição, UFOPA, no que concerne a lentidão na tramitação pelos setores onde o processo para que pudéssemos iniciar o curso passava.

Houve também, um recurso disponibilizado para o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) que é um programa nacional no qual participam a união, os estados e os municípios. As universidades credenciadas competem a formação dos orientadores municipais de ensino e o acompanhamento do programa na área de sua responsabilidade.

A Universidade Federal do Oeste do Pará está responsável pela implementação do PNAIC em 21 municípios do Oeste, realizando formação em Santarém e em outros oito polos regionais.

Os recursos destinados para o programa pela rubrica 20RJ totalizavam R$247.881,50, sendo R$7.800,00 para contratação de pessoal, R$51.681,50 para diárias, R$34.000,00 para passagens, R$54.800,00 e R$99.600,00 para contratação de pessoa jurídica.

Durante o ano de 2014, foram realizadas todas as ações previstas e necessárias para o desenvolvimento do projeto, incluindo os encontros de formação previstos e o seminário de alfabetização. Também realizaram ações de planejamento e formação da equipe de formadores e elaboração de material didático complementar, além da representação do programa nas reuniões nacionais convocadas pelo MEC.

Como a coordenação do programa não administrava os recursos, que estavam sob o controle da Pró-reitoria de administração, não tem como definir o quanto foi utilizado.

Pode-se afirmar que todas as solicitações de diárias e passagens foram atendidas e bem como as demandas de material de consumo. A contratação do profissional de apoio foi realizada dentro do limite de verba disponível. Não houve contratação de serviço de terceiros - pessoa jurídica.

Foi solicitado que os recursos remanescentes fossem descentralizados e transferidos para a Fapespa, o que daria maior agilidade as ações do Programa. Consta o empenho de R$129.000,00, mas não foi liquidado.

2.2.3.1.2 Informações sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Quadro 7 – Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Identificação da Ação	
Código	4572
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Programa	Gestão e manutenção do Ministério da Educação **Código: 2109**
Unidade Orçamentária	26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.042.080,00	1.259.820,00	763.332,65	116.102,65	112.569,27	3.533,38	647.230,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada	unidade	304	400	400

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Análise Situacional:
Principais resultados:
Destaca-se entre os principais resultados de capacitação de servidores no ano de 2013 a oferta de cursos/treinamentos voltados às áreas consideradas críticas na Instituição – gerenciamento e fiscalização de contratos, suprimentos de fundos; sistema integrado de administração e serviços, auditoria e controles internos, formação de pregoeiro; além de outros, relacionados à atividade finalística da universidade – ensino, como cursos voltados à temática acadêmica – avaliação institucional, legislação de ensino superior, dentre outros que compuseram o rol de cursos no exercício anterior.
Meta Física: Quanto à meta física, inicialmente prevê-se a capacitação de 400 servidores; no entanto, a UFOPA capacitou 304. Este fator justifica-se porque no primeiro momento apenas foi feita uma estimativa preliminar; todavia, após o recebimento das demandas das unidades, foram priorizados cursos que atenderam a um público menor.
Meta financeira: Consequentemente, a diminuição de cursos ofertados, a meta financeira prevista no valor de R$ 1.256.820,00, reduziu para R$ 1.042.080,00. Na ocasião, enfatizou-se novamente que esse montante correspondia ao valor gasto em eventos de capacitação interna e externa (congressos, seminários, fóruns, reuniões), conforme Relatório de Execução do Plano Anual de Capacitação 2013.
Principais problemas:
A descentralização do recurso financeiro entre as unidades administrativas convergiu para a maior dificuldade em reunir as informações quanto a capacitações e participação gerencial na gestão dos recursos e prestação de contas das ações. Assim, na área de gestão de pessoas houve dificuldade de mensurar o valor agregado da capacitação nas unidades.
Contratações e parcerias:
Houve parceria firmada por meio de termo de cooperação com a UFPA, resultando na contratação de 22 cursos de capacitação. Esta parceria foi positiva, pois permitiu um valor menos oneroso ao órgão na contratação dos cursos.
Transferência:
Não houve descentralização de recurso de outra fonte para a capacitação.

Quadro 8 – Ação 2012 - Auxilio-Alimentação aos servidores civis, empregados e militares

Identificação da Ação	
Código	2012
Título	Auxilio-Alimentação aos servidores civis, empregados e militares
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação **Código:** 2109
Unidade Orçamentária	26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará
Ação Prioritária	(x) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.358.500,00		2.658.057,04	2.658.057,04	2.658.057,04	0	0

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada	unidade	487	591	591

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores	
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas

Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Análise Situacional:
Principais resultados: O fator preponderante de contribuição para o crescimento de auxílio-alimentação foi o ingresso de novos servidores no quadro da Instituição.
Meta Física: Inicialmente foi estipulado o atendimento de 487 pessoas beneficiadas, contudo houve necessidade de reprogramar esta meta para 591, em decorrência do crescimento do número de servidores.
Meta Financeira: A meta prevista era de R$2.358.500,00, porém houve aumento no número da meta física. Dessa forma, o total executado foi de R$2.58.057,04.
Principais problemas: Não houve ocorrência de fatores que dificultaram a ação.
Contratações e parcerias: Não há ocorrência de contratações e parcerias.
Transferência: Não há ocorrência de transferência para esta ação.

Quadro 9 – Ação 2011 - Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares

Identificação da Ação						
Código	2011					
Título	Auxílio-transporte aos servidores civis, empregados e militares					
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação **Código:** 2109					
Unidade Orçamentária	26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará					
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
37.200,00		30.441,18	30.411,18	30.411,18	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		unidade	17	59	59	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Análise Situacional:
Principais resultados: A ação foi exitosa, pois atendeu 100% da meta estabelecida.
Meta Física: Meta prevista inicial de 17 pessoas beneficiadas, porém, com o aumento de servidores, houve reprogramação da meta física para 59 pessoas beneficiadas pela ação.
Meta Financeira: Meta prevista inicial de R$37.200,00, porém houve adequação dos valores à meta física estipulada para o segundo semestre que, apesar do aumento, não houve gasto maior do que o previsto, ficando a liquidação no valor de R$ 30.411,18.
Principais problemas: Não há ocorrência de insucessos na ação.
Contratações e parcerias: Não houve ocorrência.
Transferência: Não houve ocorrência.

Quadro 10 – Ação 2010 - Assistência Pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares

Identificação da Ação	
Código	2010
Título	Assistência Pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação **Código:** 2109
Unidade Orçamentária	26441 - Universidade Federal do Oeste do Pará
Ação Prioritária	(X) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem

	Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
93.500,00		92.621,10	92.621,10	92,621,10	0	0

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Criança atendida	unidade	**91**	**133**	**133**

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	**0**			

Análise Situacional:
Principais resultados:
O fator que contribuiu para a ação pré-escolar foi o ingresso de novos servidores. Não houve fatores que dificultaram esta ação.
Meta Física: A meta inicial prevista foi de 91 crianças atendidas, contudo, no até o final do exercício 2013, houve atendimento de 133 crianças, obtendo uma eficiência de 104%.
Meta Financeira: A meta prevista foi R$ 93.500,00, e a meta alcançada foi de R$ 92.621,10. A meta física foi atendida totalmente.
Principais problemas: Não houve registros de insucessos referentes a esta ação.
Contratações e parcerias: Não há ocorrência de contratações e parcerias.
Transferência: Não há ocorrência de transferência para esta ação.

Quadro 11 – Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos servidores Civis, Empregado, militares e seus dependentes

Identificação da Ação	
Código	2004
Título	Assistência Médica e Odontológica aos servidores Civis, Empregado, militares e seus dependentes
Programa	Gestão e Manutenção do Ministério da Educação **Código:** 2109
Unidade Orçamentária	26441 – Universidade Federal do Oeste do Pará
Ação Prioritária	(x) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
898.105,00	898.105,00	728.551,93	671.100,93	671.100,93	0	57.451,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoas beneficiadas	unidade	**726**	**522**	**522**

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0	**0**			

Análise Situacional:
Principais resultados: O fator que mais contribuiu para o sucesso dessa ação foram os benefícios trazidos pelo plano de saúde aos servidores e seus dependentes.
A ação de Assistência Médica e Odontológica civis e a ação 20CW – Assistência Médica aos

servidores e empregados – exames periódicos foram unidas em 2013, sendo discriminadas apenas quanto aos objetivos, assim:

- Assistência Médica e Odontológica civis, temos as seguintes informações:

DADOS FINANCEIROS	DADOS FÍSICOS
Dotação atual: R$ 828.00,00 Empenho: R$ 671.100,93 Liquido: R$ 671.100,93 Pago: R$ 671.100,93	Meta: 726 Realizado: 522

Meta Física: Foi previsto o atendimento de 726 pessoas beneficiadas, entre servidores e dependentes, porém, pelo acompanhamento da execução da ação logo no primeiro semestre, houve necessidade de reprogramar a meta física para 522, a qual foi atendida a 100%.
Meta Financeira: A meta financeira prevista foi de R$ 898,105,00 e, devido à reprogramação da meta física para o segundo semestre, foram executados apenas R$ 671.100,93, assim houve 100% de eficácia em relação à meta para esta ação.

- Assistência Médica aos servidores e empregados – exames periódicos

DADOS FINANCEIROS	DADOS FÍSICOS
Dotação atual: R$ 70.105,00 Empenho: R$ 57.451,00 Liquido: R$ 0,00 Pago: R$ 0,00	Meta: 389 Realizado: 522

Meta Física: Foi previsto o atendimento de 389 servidores beneficiados e, devido a problemas na execução da ação, em 2013 não houve atendimentos da meta física almejada.
Meta Financeira: A meta financeira prevista foi de R$ 70.105,00, porém não houve liquidação, em razão da impossibilidade de execução da ação.
Principais problemas: A execução da ação foi bastante prejudicada, em razão do desacordo contratual pela empresa licitada. Consequentemente, os exames periódicos não foram iniciados.
Contratações e parcerias: Houve contratação de uma empresa para a realização dos exames periódicos, porém esta não atuou em 2013, conforme estabelecido no contrato.
Transferência: Não houve transferência para ação.

Quadro 12 – Ação 0181 - Pensionista/Aposentadorias

Identificação da Ação						
Código	0181 **Tipo:**					
Título	Pensionista/Aposentadorias					
Iniciativa	Apresentar ao SIMEC os valores das ações de Pensionistas e Aposentadorias referentes ao exercício 2013 da Universidade Federal do Oeste do Pará.					
Objetivo	Fazer uma análise entre os valores informados na execução das despesas para o Relatório de Gestão das Contas Ordinárias e informar os principais resultados e problemas enfrentados para o atingimento das metas da Ação de Pensionista e Aposentadorias. **Código:**					
Programa	**Código: Tipo:**					
Unidade Orçamentária	26441 – Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA					
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
338.000,00	538.000,00	472.922,80	472.922,80	472.492,10	430,70	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Análise Situacional:

Em relação à Aposentadorias e Pensionistas informamos que a dotação inicial prevista havia sido de R$ 338.000,00, porém, os valores pagos referentes a esta ação foi acima disso, no valor total de R$ 472.492,10. Esse aumento da despesa em relação à dotação prevista incialmente se deve ao fato de que servidores da universidade se aposentaram ao longo do ano em exercício onerando, dessa forma, a folha de pagamento do órgão para esse tipo de despesa.

Para as próximas dotações inicial e final previstas a serem informadas para a Execução Orçamentária e Financeira, a DGDP – Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas deste órgão procurará fazer um levantamento de informações sobre servidores que já estão no tempo de solicitar suas respectivas aposentadorias para que se possa fazer uma previsão mais aproximada dos valores a serem informados para esse tipo de ação, a fim de evitar que haja uma grande diferença entre os valores previstos inicialmente e os valores finais pagos.

Quadro 13 – Ação 09HB - Contribuição da União para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Identificação da Ação	
Código	09HB **Tipo:**
Título	Previdência
Iniciativa	Apresentar ao SIMEC os valores das ações de Previdência referentes ao exercício 2013 da Universidade Federal do Oeste do Pará.
Objetivo	Fazer uma análise entre os valores informados na execução das despesas para o Relatório de Gestão das Contas Ordinárias e informar os principais resultados e problemas enfrentados para o atingimento das metas da Ação de Previdência.
Programa	**Código:** **Tipo:**
Unidade Orçamentária	26441 – Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.666.650,000	8.420.878,00	8.313.131,26	8.313.131,26	7.643.731,22	669.400,04	-

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Análise Situacional:

A dotação inicial informada para as despesas oriundas de Previdência havia sido de R$ 6.666.650,00. No entanto, ao acompanhar o Relatório de Gestão das Contas Ordinárias verifica-se o total da dotação atualizada no valor de R$ 8.420.878,00. Informamos que a diferença da dotação inicial para o valor final atualizado é devido o aumento significativo de novos servidores que passaram a ingressar o quadro da Universidade, onerando, consequentemente, a folha do órgão especificamente para esse tipo da despesa. Assim como será providenciado para os outros tipos de ações, nas próximas dotações inicial e final previstas a serem informadas, a DGDP – Diretoria de

Gestão e Desenvolvimento de Pessoas deste órgão procurará informar os referidos valores com base em uma estimativa do quantitativo de novos servidores que poderão ser nomeados ao longo do ano em exercício, a fim de evitar que haja uma grande diferença entre os valores previstos inicialmente e os valores finais pagos.

Quadro 14 – Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União

Identificação da Ação						
Código	20TP **Tipo:**					
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Iniciativa	Apresentar ao SIMEC os valores das ações de Pessoal Ativo referentes ao exercício 2013 da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA.					
Objetivo	Fazer uma análise entre os valores informados na execução das despesas para o Relatório de Gestão das Contas Ordinárias e informar os principais resultados e problemas enfrentados para o atingimento das metas da Ação de Pessoal Ativo. **Código:**					
Programa	**Código: Tipo:**					
Unidade Orçamentária	26441 – Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA					
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
338.000,00	538.000,00	472.922,80	472.922,80	472.492,10	430,70	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Análise Situacional:

Analisando a ação de Pessoal Ativo informamos que a dotação inicial prevista informada no Relatório e Gestão de Contas que havia sido de R$ 30.813.473,00 foi abaixo dos valores pagos informados no valor de R$ 42.635.728,12. O aumento da despesa em relação à dotação prevista incialmente se deve ao fato do ingresso de novos servidores ao quadro da UFOPA onerando, dessa forma, a folha de pagamento do órgão para esse tipo de despesa.

A fim de evitar essa discrepância entre os valores informados para as próximas dotações inicial e final previstas a serem informadas para a Execução Orçamentária e Financeira, a DGDP – Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas deste órgão procurará informar os referidos valores com base em uma estimativa do quantitativo de novos servidores que poderão ser nomeados ao longo do ano em exercício, a fim de evitar que haja uma grande diferença entre os valores previstos inicialmente e os valores finais pagos.

2.3 Informações sobre outros resultados da gestão

Não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência.

3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

3.1 Estrutura de Governança

A Auditoria Interna da UFOPA foi criada pela Portaria nº 876, de 24 de janeiro de 2011, e tem como objetivos:

"Art. 3º A Auditoria Interna tem por finalidade assessorar, examinar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão, com o objetivo precípuo de assegurar:

a) a regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, operacional e de pessoal da UFOPA, objetivando a eficiência, eficácia e efetividade dos recursos disponíveis, observados os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade;

b) aos ordenadores de despesas a orientação necessária para racionalizar a execução da receita e da despesa, com vistas à aplicação regular e a utilização adequada dos recursos e bens disponíveis;

c) o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos internos, bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros, patrimoniais e administrativos adotados pela Universidade Federal do Oeste do Pará;

d) a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Universidade Federal do Oeste do Pará;

e) a orientação quanto à aplicação de normas, instruções de procedimentos e a qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição."

Porém, apenas em 2013 o setor adquiriu espaço físico adequado e constituiu equipe de trabalho, a estruturação da Auditoria Interna iniciou a partir da composição de infraestrutura física, mobiliário e equipamentos, nomeações de servidores para compor o corpo técnico e administrativo, realização de capacitação dos servidores designados para este setor. Atualmente a Unidade de Auditoria Interna possui em seu quadro de servidores um Auditor-Chefe e Dois Auditores Internos.

A UFOPA formalizou, por meio da Portaria nº 783, de 24 de julho de 2012, sua Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA), em atenção à Lei nº 10.861, de 14/4/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e à Portaria nº 2.051/04-MEC, de 9/7/2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES. A CPA tem por finalidade realizar a autoavaliação institucional, com base nos princípios e diretrizes do SINAES, de modo a contribuir com a elaboração do PDI e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), subsidiando as ações de planejamento na UFOPA.

A Ouvidoria da UFOPA foi criada como um órgão de assessoramento ligado à Reitoria, por meio da Portaria nº 286, de 6 de março de 2013, publicada no Boletim de Serviço da UFOPA nº 38, Ano IV, de 4 de abril de 2013. A Ouvidoria é um canal de comunicação entre servidores, alunos, público externo e a UFOPA, que, juntamente com os Conselhos e Unidades Acadêmicas e Administrativas, tem o dever de promover a interação equilibrada entre legalidade e legitimidade. Por meio dela, as pessoas podem expressar opiniões, fazer reclamações, apresentar denúncias e sugerir melhorias referentes a todos os processos da Universidade e assim participar de forma efetiva da gestão pública.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 15 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.			**X**		
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			**X**		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				**X**	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				**X**	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos				**X**	

em documentos formais.					
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			**X**		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			**X**		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			**X**		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				**X**	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				**X**	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			**X**		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			**X**		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			**X**		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			**X**		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			**X**		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			**X**		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					**X**
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			**X**		
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				**X**	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			**X**		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			**X**		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			**X**		
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				**X**	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			**X**		
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				**X**	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				**X**	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				**X**	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**

28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			**X**		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			**X**		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				**X**	
Análise Crítica: Apesar de a UJ ter implementado melhorias em seu sistema de controles internos no exercício de 2013, sabe-se que estas melhorias ainda não são o ideal; porém, a UJ tem dado passos importantes para que seu sistema de controles internos se torne mais abrangente, permitindo assim a ampliação e melhoria contínua dos mesmos, com vistas a instituir mecanismos mais eficazes e eficientes que permitam melhores condições para avaliação, escolha e acompanhamento das tomadas de decisões.					
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.					

Em 2013, a UFOPA avançou quanto ao funcionamento de seus controles internos, embora ainda não seja o ideal. A Instituição, por meio de seus gestores, tem buscado a melhoria contínua do sistema de controles internos, tais como: Ambiente de Controle; Avaliação de Risco; Procedimentos de Controle; Informação e Comunicação e Monitoramento.

O funcionamento adequado dos controles internos é de fundamental importância para o bom desempenho das ações da UJ, contribuindo para o alcance de seus objetivos. Sabe-se que quanto maior o nível e a abrangência dos controles internos em uma instituição, melhores serão os benefícios para a gestão pública e para a sociedade. Neste sentido, a UFOPA busca melhorar cada vez mais os seus controles internos e difundir a importância dos mesmos em seu ambiente organizacional.

3.3 Sistema de Correição

A UFOPA iniciou o acompanhamento do Sistema de Correição em 2013. Entretanto, ratifica-se que a DGDP acompanhou os casos disciplinares nos anos anteriores, visando ao controle das informações e a manutenção do sigilo das mesmas. Em razão da necessidade, foi criada a Portaria nº 749, de 3 de abril de 2013, designando um servidor efetivo de quadro de pessoal do órgão como cadastrador da UFOPA junto ao Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU - PAD, com a finalidade de inserir informações dos processos concluídos e em andamento. Contudo, explicita-se que ainda não foi implantada neste órgão a unidade de Corregedoria/Comissão Permanente de Processos Disciplinares.

3.4 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

Este órgão está utilizando o Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. Portanto, está cumprindo o proposto na Portaria nº 1.043/2007-CGU.

3.5 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos

Durante o exercício de 2013, foram criados e aperfeiçoados mecanismos de controles internos em algumas unidades, especialmente nas unidades administrativas, porém a UFOPA

necessita implementar mecanismos de controle nas unidades acadêmicas, com a melhoria e adequações nos sistemas de informações, com vistas à manutenção/obtenção de informações atualizadas e fidedignas, que possam subsidiar os gestores na tomada de decisões.

4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

4.1 Execução das despesas

4.1.1 Programação

Quadro 16 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária: UFOPA			Código UO: 26441		UGO: 158515
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes		
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			R$ 37.818.120,00		R$ 29.218.965,00
CRÉDITOS	Suplementares		R$ 14.903.703,00		R$ 3.553.825,00
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
	Créditos Cancelados				-R$ 700.000,00
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)			R$ 52.721.823,00		R$ 33.472.790,00
Dotação final 2012(B)			R$ 40.198.998,00		R$ 28.001.956,00
Variação (B/A-1)*100			-23,75%		-16,34%

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	9 - Reserva de Contingência
DOTAÇÃO NICIAL			R$ 25.233.354,00			
CRÉDITOS	Suplementares					
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos	R$ 8.411.119,00			
		Reabertos				
	Créditos Cancelados		R$ 8.411.119,00			
Outras Operações						
Dotação final 2013 (A)			R$ 25.233.354,00			
Dotação final 2012(B)			R$ 33.883.279,00			
Variação (A/B-1)*100			-25,53%			

4.1.1.1 Análise Crítica

Com relação às despesas correntes de pessoal, o aumento em relação ao ano anterior se deu por conta dos ingressos de novos servidores na Instituição. Houve a necessidade de solicitação de crédito suplementar, visando, dessa forma, suprir as despesas com esses novos ingressos. Nas outras despesas correntes, a suplementação foi necessária para atender a despesas com benefícios. Com relação a despesas de capital, houve inicialmente um aumento com relação ao ano anterior, em razão de o processo de implantação da Universidade estar em andamento, construções de novos

prédios, aquisições de equipamentos para atender às demandas institucionais, visando à consolidação do processo de implantação. Não houve solicitação de créditos extraordinários.

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 17 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
	UG			Despesas Correntes		
Origem da Movimentação	Concedente	Recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos		153063 - UFPA	12128210945720015			R$ 208.000,00
Concedidos		153063 - UFPA	12364203220RK0015			R$ 5.696,05
Recebidos						
	UG			Despesas de Capital		
Origem da Movimentação	Concedente	Recebedora	Classificação da ação	4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Não houve movimentação no exercício de 2013						

Quadro 18 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158515	153063	12364203220RK0015			R$ 5.696,05
Concedidos	158515	153063	12128210945720015			R$ 208.000,00
Recebidos	154003	158515	12364203204870001			R$ 18.468,35
Recebidos	154003	158515	12368203020RJ0001			R$ 2.688.347,18
Recebidos	530023	158515	15244202920N80001			R$ 1.991.759,62
Recebidos	530023	158515	22691202920N80001			R$ 350.000,00
Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas de Capital**		
	Concedente	**Recebedora**		**4 – Investimentos**	**5 – Inversões Financeiras**	**6 – Amortização da Dívida**
Recebidos	154003	158515	12364203220GK0001	R$ 180.520,00		
Recebidos	530023	158515	15244202920N70001	R$ 658.240,35		
Recebidos	240901	158515	19572202120950001	R$ 562.934,31		

4.1.3 Realização da Despesa

4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro 19 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ			Código UO: 26441	UGO:
Modalidade de Contratação	**Despesa Liquidada**		**Despesa paga**	
	2013	**2012**	**2013**	**2012**
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**R$ 11.225.257,33**	**R$ 3.609.807,93**	**R$ 10.416.228,98**	**R$ 3.606.294,97**
a) Convite		R$ 344.211,80		R$ 344.211,80

b) Tomada de Preços		R$ 249.936,90		R$ 249.936,90
c) Concorrência	R$ 7.301.982,32	R$ 651.941,69	R$ 6.707.624,17	R$ 651.941,69
d) Pregão	R$ 3.923.275,01	R$ 2.363.717,54	R$ 3.708.604,81	R$ 2.360.204,58
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	**R$ 7.304.848,05**	**R$ 509.195,25**	**R$ 7.069.380,33**	**R$ 509.195,25**
h) Dispensa	R$ 7.128.280,78	R$ 318.978,99	R$ 6.896.346,44	R$ 318.978,99
i) Inexigibilidade	R$ 176.567,27	R$ 190.216,26	R$ 173.033,89	R$ 190.216,26
3. Regime de Execução Especial	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**R$ 55.802.441,29**	**R$ 42.941.134,77**	**R$ 54.372.782,65**	**R$ 42.941.134,77**
k) Pagamento em Folha	R$ 54.992.698,56	R$ 42.518.894,90	R$ 53.564.059,07	R$ 42.518.894,90
l) Diárias	R$ 809.742,73	R$ 422.239,87	R$ 808.723,58	R$ 422.239,87
5. Outros	**R$ 7.981.220,29**	**R$ 5.582.354,51**	**R$ 7.967.529,60**	**R$ 5.582.354,51**
6. Total (1+2+3+4+5)	**R$ 82.313.766,96**	**R$ 52.642.492,46**	**R$ 79.825.921,56**	**R$ 52.638.979,50**

4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Quadro 20 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ		**Código UO: 26441**	**UGO:**	
Modalidade de Contratação	**Despesa Liquidada**		**Despesa paga**	
	2013	**2012**	**2013**	**2012**
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**R$ 11.225.257,33**	**R$ 3.609.807,93**	**R$ 10.416.228,98**	**R$ 3.606.294,97**
a) Convite		R$ 344.211,80		R$ 344.211,80

b) Tomada de Preços		R$ 249.936,90		R$ 249.936,90
c) Concorrência	R$ 7.301.982,32	R$ 651.941,69	R$ 6.707.624,17	R$ 651.941,69
d) Pregão	R$ 3.923.275,01	R$ 2.363.717,54	R$ 3.708.604,81	R$ 2.360.204,58
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	**R$ 7.096.848,05**	**R$ 509.195,25**	**R$ 6.861.380,33**	**R$ 509.195,25**
h) Dispensa	R$ 6.920.280,78	R$ 318.978,99	R$ 6.688.346,44	R$ 318.978,99
i) Inexigibilidade	R$ 176.567,27	R$ 190.216,26	R$ 173.033,89	R$ 190.216,26
3. Regime de Execução Especial	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**R$ 55.758.596,64**	**R$ 42.920.885,49**	**R$ 54.328.938,00**	**R$ 42.920.885,49**
k) Pagamento em Folha	R$ 54.948.853,91	R$ 42.498.645,62	R$ 53.520.214,42	R$ 42.498.645,62
l) Diárias	R$ 809.742,73	R$ 422.239,87	R$ 808.723,58	R$ 422.239,87
5. Outros	**R$ 8.019.368,89**	**R$ 5.560.288,87**	**R$ 8.005.678,20**	**R$ 5.560.288,87**
6. Total (1+2+3+4+5)	**R$ 82.100.070,91**	**R$ 52.600.177,54**	**R$ 79.612.225,51**	**R$ 52.596.664,58**

4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro 21 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ					Código UO: 26441		UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Despesas de Pessoal	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	R$ 42.409.548,12	R$ 32.547.484,39	R$ 42.409.548,12	R$ 32.547.484,39	R$ -	R$ -	R$ 41.668.541,57	R$ 32.547.212,71
OBRIGACOES PATRONAIS	R$ 8.483.839,67	R$ 6.443.527,02	R$ 8.483.839,67	R$ 6.443.527,02	R$ -	R$ -	R$ 7.796.637,43	R$ 6.443.527,02
CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	R$ 400.272,32	R$ 254.575,16	R$ 400.272,32	R$ 254.575,16	R$ -	R$ -	R$ 400.272,32	R$ 254.575,16
Demais elementos do grupo	R$ 886.930,82	R$ 543.612,19	R$ 886.930,82	R$ 543.612,19	R$ -	R$ -	R$ 886.500,12	R$ 543.612,19
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	R$ 7.827.640,41	R$ 10.963.465,40	R$ 4.341.775,85	R$ 794.577,07	R$ 3.485.864,56	R$ 10.168.888,33	R$ 4.096.338,44	R$ 794.577,07
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R$ 6.889.691,53	R$ 4.874.400,00	R$ 5.996.322,19	R$ 4.874.400,00	R$ 893.369,34	R$ -	R$ 5.996.322,19	R$ 4.874.400,00
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R$ 6.341.384,99	R$ 3.524.393,28	R$ 3.945.875,59	R$ 1.269.697,82	R$ 2.395.509,40	R$ 2.254.695,46	R$ 3.905.697,27	R$ 1.269.697,82
Demais elementos do grupo	R$ 6.765.430,87	R$ 6.324.153,53	R$ 6.036.868,94	R$ 4.285.496,65	R$ 728.561,93	R$ 2.038.656,88	R$ 5.860.140,71	R$ 4.281.983,69
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
OBRAS E INSTALACOES	R$ 17.372.711,64	R$ 16.086.931,56	R$ 7.654.050,84	R$ 1.148.275,98	R$ 9.718.660,80	R$ 14.938.655,58	R$ 7.059.692,69	R$ 1.148.275,98
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	R$ 5.900.657,51	R$ 8.455.077,13	R$ 488.282,62	R$ 450.830,42	R$ 5.412.374,89	R$ 8.004.246,71	R$ 485.778,82	R$ 450.830,42
AQUISICAO DE IMOVEIS	R$ 1.670.000,00	R$ -	R$ 1.670.000,00	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 1.670.000,00	R$ -
Demais elementos do grupo	R$ 19.500,00	R$ 930.151,31	R$ -	R$ 30.287,44	R$ 19.500,00	R$ 899.863,87	R$ -	R$ 30.287,44
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: DFC/PROAD

4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

Quadro 22 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ				Código UO: 26441		UGO:			
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**		
1. Despesas de Pessoal	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	R$ 42.409.548,12	R$ -	R$ 42.409.548,12	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 41.668.541,57	R$ -	
OBRIGACOES PATRONAIS	R$ 8.483.839,67	R$ -	R$ 8.483.839,67	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 7.796.637,43	R$ -	
APOSENT.RPPS, RESER. REMUNER. E REFOR.MILITAR	R$ 331.940,59	R$ -	R$ 331.940,59	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 331.940,59	R$ -	
Demais elementos do grupo	R$ 955.262,55	R$ -	R$ 955.262,55	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 954.831,85	R$ -	
2. Juros e Encargos da Dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3. Outras Despesas Correntes									
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	R$ 7.619.640,41	R$ 10.963.465,40	R$ 4.133.775,85	R$ 794.577,07	R$ 3.485.864,56	R$ 10.168.888,33	R$ 3.888.338,44	R$ 794.577,07	
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R$ 6.889.691,53	R$ 4.847.400,00	R$ 5.996.322,19	R$ 4.874.400,00	R$ 893.369,34	R$ -	R$ 5.996.322,19	R$ 4.874.400,00	
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R$ 6.341.384,99	R$ 3.524.393,28	R$ 3.945.875,59	R$ 1.269.697,82	R$ 2.395.509,40	R$ 2.254.695,46	R$ 3.905.697,27	R$ 1.269.697,82	
Demais elementos do grupo	R$ 6.759.734,82	R$ 3.572.120,07	R$ 6.031.172,89	R$ 1.533.463,19	R$ 728.561,93	R$ 2.038.656,88	R$ 5.854.444,66	R$ 1.529.950,23	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**		
4. Investimentos	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	
OBRAS E INSTALACOES	R$ 17.372.711,64	R$ 16.086.931,56	R$ 7.654.050,84	R$ 1.148.275,98	R$ 9.718.660,80	R$ 14.938.655,58	R$ 7.059.692,69	R$ 1.148.275,98	
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	R$ 5.900.657,51	R$ 8.455.077,13	R$ 488.282,62	R$ 450.830,42	R$ 5.412.374,89	R$ 8.004.246,71	R$ 485.778,82	R$ 450.830,42	
AQUISICAO DE IMOVEIS	R$ 1.670.000,00	R$ -	R$ 1.670.000,00	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 1.670.000,00	R$ -	
Demais elementos do grupo	R$ 19.500,00	R$ 930.151,31	R$ -	R$ 30.287,44	R$ 19.500,00	R$ 899.863,87	R$ -	R$ 30.287,44	
5. Inversões Financeiras									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
6. Amortização da Dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									

Fonte: DFC/PROAD

4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro 23 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**R$ 466.087,55**	**R$ 6.037,65**	**R$ 455.959,55**	**R$ 6.037,65**
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	R$ 466.087,55	R$ 6.037,65	R$ 455.959,55	R$ 6.037,65
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	**R$ -**	**R$ 1.037.500,00**	**R$ -**	**R$ 1.037.500,00**
h) Dispensa		R$ 1.037.500,00		R$ 1.037.500,00
i) Inexigibilidade				
3. Regime de Execução Especial	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**	**R$ -**
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**R$ 1.618.756,15**	**R$ 1.091.302,05**	**R$ 1.618.756,15**	**R$ 1.091.302,05**
k) Pagamento em Folha		R$ 10.435,06		R$ 10.435,06
l) Diárias	R$ 1.618.756,15	R$ 1.080.866,99	R$ 1.618.756,15	R$ 1.080.866,99
5. Outros	**R$ 13.080,00**	**R$ 49.800,00**	**R$ 13.080,00**	**R$ 49.800,00**
6. Total (1+2+3+4+5)	**R$ 2.097.923,70**	**R$ 2.184.639,70**	**R$ 2.087.795,70**	**R$ 2.184.639,70**

4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro 24 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Despesas de Pessoal	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	R$ 2.770.262,12	R$ 1.554.378,02	R$ 428.502,50	R$ 1.037.649,99	R$ 2.341.759,62	R$ 516.728,03	R$ 428.502,50	R$ 1.037.649,99
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PF	R$ 820.554,90	R$ 456.036,00	R$ 820.554,90	R$ 456.036,00	R$ -	R$ -	R$ 820.554,90	R$ 456.036,00
DIÁRIAS - CIVIL	R$ 798.201,25	R$ 616.111,96	R$ 798.201,25	R$ 616.111,96	R$ -	R$ -	R$ 798.201,25	R$ 616.111,96
Demais elementos do grupo	R$ 659.556,88	R$ 691.887,43	R$ 50.665,05	R$ 64.406,69	R$ 608.891,83	R$ 627.480,74	R$ 40.537,45	R$ 64.406,69
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	R$ 1.041.694,66	R$ 149.979,39	R$ -	R$ -	R$ 1.401.694,99	R$ -	R$ -	R$ 149.979,39
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: DFC/PROAD

4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

As alterações mais significativas que ocorreram no exercício de 2013 quanto a despesas liquidadas e pagas foram nas modalidades Concorrência, Dispensa e Diárias.

As concorrências atenderam a várias despesas relativas a obras, como a construção de blocos modulares em Juruti/PA, reforma e adequação do Núcleo Tecnológico e a ampliação e reconstrução da Unidade Tapajós.

Despesas referentes às modalidades de dispensa se destacam pela aquisição de imóvel rural; locação de espaço físico para atender às demandas acadêmicas e administrativas da Universidade; a contratação de curso de pós-graduação *lato sensu*; contratação de serviços de limpeza e conservação; para realização de concurso público que proporcionou o ingresso de técnicos administrativos em educação; e para atender ao projeto de implantação do Núcleo Tecnológico de Horticultura Tropical.

Durante o exercício de 2013, não houve contingenciamentos de natureza orçamentária.

As principais dificuldades encontradas na execução do orçamento da UFOPA foram principalmente relacionadas ao quantitativo de pessoal e ao fato de, nas licitações realizadas, muitas empresas não conseguirem se enquadrar nos requisitos mínimos estabelecidos em edital. Muitas se encontravam com pendências relacionadas a débitos na Receita Federal, INSS e/ou FGTS, fazendo com que ocorresse atraso nas licitações abertas e consequentemente na execução do orçamento.

4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência

4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 25 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2013**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2013**
2012	R$ 39.599.194,99	R$ 19.076.761,09	R$ 516.777,44	R$ 20.005.656,46
2011	R$ 16.155.513,12	R$ 9.010.887,26	R$ 2.025.204,40	R$ 5.119.421,46
...				
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2013**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2013**
2012	R$ 3.512,96	R$ 3.512,96		R$ -
2011	R$ 309.175,37	R$ 309.175,37		R$ -
...				

4.3.1 Análise Crítica

Os valores inscritos e reinscritos em restos a pagar representam um montante de R$ 24.887.539,45. E o saldo remanescente do exercício de 2012 representa aproximadamente 80% do saldo a pagar em 31/12/2013.

É necessária a permanência dos valores inscritos em restos a pagar, pois eles atendem a diversas despesas, como obras que estão em andamento (Ex.: prédio dos institutos), aquisições de livros para as bibliotecas, equipamentos laboratoriais, equipamentos de informática, reformas e manutenções prediais e espaço, aquisição de imobiliários, despesas com serviços de vigilância e aluguéis de prédios que atendem os setores administrativos e salas de aula.

Os valores inscritos e reinscritos em restos a pagar estão todos vigentes, de acordo com o que foi estabelecido pelo MEC, que ampara a prorrogação da vigência dos empenhos atualmente inscritos em restos a pagar.

4.4 Transferências de Recursos

4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro 26 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Oeste do Pará									
CNPJ: 11118393/0001-59				**UG/GESTÃO: 158515/26441**					
Informações sobre as Transferências									
			Valores Pactuados		**Valores Repassados**		**Vigência**		
Modalidade	**Nº do instrumento**	**Beneficiário**	**Global**	**Contrapartida**	**No Exercício**	**Acumulado até o Exercício**	**Início**	**Fim**	**Sit.**
3	02/2013	153063/15230	R$ 208.000,00	0	R$ 208.000,00	R$ 208.000,00	set/13	set/14	1

LEGENDA

Modalidade:

1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte: DFC/PROAD

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico	
CNPJ: 08.804.832/0001-72	**UG/GESTÃO: 240901/000001**

Informações sobre as Transferências

Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	0413008200	158515/26441	R$ 1.050.697,00	0	R$ 562.934,31	R$ 562.934,31	abr/13	abr/15	1

LEGENDA

Modalidade:

1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: FUND.COORD. DE APERF. DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	
CNPJ: 00.889.834/0001-08	**UG/GESTÃO: 154003/15279**

Informações sobre as Transferências									
			Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	Sit.
3	50/2013	158515/26441	R$ 57.750,00	0	R$ 18.468,35	R$ 18.468,35	fev/13	dez/13	1
3	23038.005786/2010-18	158515/26441	R$8.144.491,29	0	R$2.292.643,88	R$ 6.274.887,87	jul/10	dez/14	1
3	976/2013	158515/26441	R$ 180.744,90	0	R$ -	R$ -			1

LEGENDA

Modalidade:

1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte: DFC/PROAD

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	
CNPJ: 03.353.358/0001-96	**UG/GESTÃO: 530023/000001**

Informações sobre as Transferências									
			Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	Sit.

3	07/2013	158515/26441	R$ 3.350.000,00	R$ 350.000,00	R$ -	R$ -	fev/13	fev/14	1

LEGENDA

Modalidade:

1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte: DFC/PROAD

4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 27 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional de Desenvolvimento Cientifico Tecnológico					
CNPJ:	08.804.832/0001-72					
UG/GESTÃO:	240901/000001					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1	0	0	562.934,31	-	-
Termo de Compromisso						
Totais	1	0	0	562.934,31	-	-

Fonte: **SIAFI GERENCIAL**

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES					
CNPJ:	00.889.834/0001-08					
UG/GESTÃO:	154003/15279					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	3	5	2	2.311.112,23	2.559.145,43	1.407.599,36
Termo de Compromisso						
Totais	3	5	2	2.311.112,23	2.559.145,43	1.407.599,36

Fonte: **SIAFI GERENCIAL**

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL					
CNPJ:	03.353.358/0001-96					
UG/GESTÃO:	53001/00001					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**

Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1	0	0	-	-	-
Termo de Compromisso						
Totais	1	0	0	-	-	-

Fonte: **SIAFI GERENCIAL**

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA - SUDAM					
CNPJ:	09.203.665/0065-77					
UG/GESTÃO:	533013/53202					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	0	1	1	-	2.878.832,98	81.000,00
Termo de Compromisso						
Totais	0	1	1	-	2.878.832,98	81.000,00

Fonte: **SIAFI GERENCIAL**

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDAÇÃO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE					
CNPJ:	00.378.257/0001-81					
UG/GESTÃO:	153173/15253					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	0	0	2	-	3.444.128,21	247.385,21
Termo de Compromisso						
Totais	0	0	2	-	3.444.128,21	247.385,21

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO - SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS					
CNPJ:	00.489.828/0002-36					
UG/GESTÃO:	201002/00001					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**

Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	0	0	1	-	61.600,00	18.800,00
Termo de Compromisso						
Totais	0	0	1	-	61.600,00	18.800,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - SID					
CNPJ:	00.394.437/0032-57					
UG/GESTÃO:	410002/00001					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	0	0	1	-	197.640,00	-
Termo de Compromisso						
Totais	0	0	1	-	197.640,00	-

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN					
CNPJ:	26.474.056/0001-71					
UG/GESTÃO:	343002/40401					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	0	1	0	-	105.000,00	-
Termo de Compromisso						
Totais	0	1	0	-	105.000,00	-

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ					
CNPJ:	11.118.393/0001-59					
UG/GESTÃO:	158515/26441					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**

Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1	0	1	208.000,00	330.340,00	80.000,00
Termo de Compromisso						
Totais	1	0	1	208.000,00	330.340,00	80.000,00

4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro 28 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ					
CNPJ: 11118393/0001-59	**UG/GESTÃO: 158515/26441**				
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2013	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**		1	
		Montante Repassado		R$ 208.000,00	
2012	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2011	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Fonte: SIAFI GERENCIAL					

4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Sem movimento no exercício 2013, visto que a UFOPA não tem firmado contratos e convênios, somente termos de cooperação. Estes se encontram em plena vigência. A situação de inadimplente não se aplica a está IFES.

4.4.5 Análise Crítica

- A UFOPA não tem firmado contratos e convênios, somente termos de cooperação. Estes se encontram em plena vigência. A situação de inadimplente não se aplica a esta IFES.
- De acordo com os dados apresentados para análise dos recursos transferidos nos três últimos exercícios, quadro 4.4.2, a UFOPA manteve-se constante, firmou apenas 1 termo de cooperação

com a UFPA no exercício 2013, e efetuou seu respectivo repasse, não havendo grandes oscilações no volume de recurso.

- Não se aplica, uma vez que a Instituição não firmou convênios, contratos de repasse e termo de compromisso que causam impacto financeiro. Os termos de cooperação firmados estão em plena execução e as informações serão apresentadas aos Órgãos de Controle Externo por meio das prestações de contas anuais – relatório de gestão.
- Ainda não existe uma estrutura definida para o gerenciamento das transferências, mas a Universidade designa os responsáveis pelos termos de cooperação firmados para que façam a devida fiscalização e acompanhamento da execução dos planos de trabalhos.

4.5 Suprimento de Fundos

Sem ocorrências durante o exercício de referência.

4.6 Renúncias sob a Gestão da UJ

Sem ocorrências durante o exercício de referência.

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, 15/05/2013

5.1 Estrutura de pessoal da unidade

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1 Lotação

Quadro 29 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	764	577	17	22
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	764	577	17	22
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	764	577	17	22
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	2	2	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	6	2	2
2. Servidores com Contratos Temporários	0	15	13	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	5	1	7
4. Total de Servidores (1+2+3)	812	597	31	29

Fonte: SIAPE, 2013

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

Quadro 30 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	**4**
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	3
1.2. Exercício de Função de Confiança	0

1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	1
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	16
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	1
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Gradução Stricto Sensu no País	15
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	**1**
3.1. De Oficio, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	1
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	**2**
4.1. Doença em Pessoa da Família	2
4.2. Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	**0**
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	0
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	**8***
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	**31**

Fonte: SIAPE, 2013

*JUSTIFICATIVA: No item 6. "Outras Situações", foram acrescentados 8 afastamentos que referem-se a Licença gestante (inicial e prorrogação) e Licença para tratamento de saúde. Ocorrências: 00251 00114

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

Quadro 31 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	48	41	11	11
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	89	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	48	41	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	48	48	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	183	110	5	6
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	183	110	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0

2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	231	151	16	17

Fonte: SIAPE - Referência DEZ 2013.

As situações acima relatadas referem-se à competência 12/13.

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro 32 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	**De 31 a 40 anos**	**De 41 a 50 anos**	**De 51 a 60 anos**	**Acima de 60 anos**
1. Provimento de Cargo Efetivo	262	225	152	71	27
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	**0**	0	**0**	**0**	**0**
1.2. Servidores de Carreira	**262**	225	**152**	**71**	**27**
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	6
2.1. Cargos de Natureza Especial	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0
2.3. Funções Gratificadas	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
3. Totais (1+2)	**262**	**225**	**152**	**71**	**33**

Fonte: SIAPE, 2013

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro 33 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	1	11	10	68	159	128	150	147
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira		1	**11**	**10**	**68**	**159**	**128**	**150**	**147**
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0	8	0	0	1
2.1. Cargos de Natureza Especial						**8**			**1**
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3. Funções Gratificadas									
3. Totais (1+2)	**0**	**1**	**11**	**10**	**68**	**167**	**128**	**150**	**148**

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE/DW, 2013

5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 34 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2013	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
	2012	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
	2011	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2013	R$ 15.999.030,37	R$ -	R$ 2.161.555,16	R$ 8.710.967,12	R$ 1.958.082,28	R$ 520.494,01	R$ 99.730,00	R$ 108.777,35	R$ -	R$ 29.558.636,29
	2012	R$ 13.424.924,71	R$ -	R$ 1.865.961,81	R$ 7.491.413,00	R$ 1.518.890,23	R$ 380.997,43	R$ 48.161,10	R$ 14.514,67	R$ -	R$ 24.744.862,95
	2011	R$ 4.815.321,11	R$ -	R$ 1.429.512,79	R$ 3.057.847,60	R$ 658.475,33	R$ 156.159,96	R$ 21.780,73	R$ -	R$ -	R$ 10.139.097,52
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	R$ 274.659,35	R$ -	R$ 25.687,67	R$ 4.017,40	R$ 10.293,76	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 314.658,18
	2012	R$ 142.284,62	R$ -	R$ 11.063,22	R$ -	R$ 4.698,17	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 158.046,01
	2011	R$ 9.644,82	R$ -	R$ 1.536,46	R$ -	R$ 972,78	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 12.154,06
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	R$ 49.688,30	R$ -	R$ 20.000,20	R$ 37.325,12	R$ 5.793,00	R$ 941,30	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 113.747,92
	2012	R$ 34.371,80	R$ -	R$ 8.912,37	R$ 19.023,41	R$ 3.714,00	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 66.021,58
	2011	R$ 12.989,94	R$ -	R$ 4.993,40	R$ 9.782,64	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ 27.765,98
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
	2012	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
	2011	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
	2012	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
	2011	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013	R$ 3.324.017,52	R$ -	631.208.17	R$ 1.704.592,87	R$ 406.467,85	R$ 143.111,97	R$ 61.542,92	R$ 21.468,51	R$ -	R$ 5.661.201,64
	2012	R$ 2.823.705,63	R$ -	R$ 484.670,45	R$ 1.421.910,33	R$ 300.216,00	R$ 123.250,87	R$ 37.042,58	R$ 3.513,61	R$ -	R$ 5.194.309,47
	2011	R$ 1.081.405,78	R$ -	R$ 395.215,11	R$ 666.294,90	R$ 133.462,00	R$ 42.997,19	R$ 19.347,22	R$ -	R$ -	R$ 2.338.722,20

Fonte: DW. Siape, 2013

5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro 35 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	2	3
1.1 Voluntária		0
1.2 Compulsória	1	
1.3 Invalidez Permanente		
1.4 Outras		
2. Proporcional	0	1
2.1 Voluntária		
2.2 Compulsória		
2.3 Invalidez Permanente	0	1
2.4 Outras		
3. Totais (1+2)	2	4

Fonte: SIAPE, 2013

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 36 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	0	0
1.1. Integral	0	0
1.2. Proporcional	0	0
2. Em Atividade	3	2
3. Total (1+2)	3	2

Fonte: SIAPE, 2013

5.1.5 Cadastramento no SISAC

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro 37 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	54		81	
Concessão de aposentadoria	4		4	
Concessão de pensão civil	1		0	
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	1	0	1	0
Totais	**60**	**0**	**86**	**0**

5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

Quadro 38 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	22		22	
Cancelamento de concessão	0			
Cancelamento de desligamento	**0**	**0**	**0**	**0**
Totais	**22**	**0**	**22**	**0**

5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Quadro 39 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	3			1
Concessão de aposentadoria		1		
Concessão de pensão civil				
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Total	**3**	**1**	**0**	**1**
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento		5		
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Total	**0**	**5**	**0**	**0**

5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico
Não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência.

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

No ato de admissão de pessoal, são solicitadas declarações do servidor quanto à acumulação de cargos, empregos ou funções públicas, bem como declaração de outra jornada de trabalho que esteja exercendo além daquela para qual está sendo empossado. Em análise, se constatada a acumulação indevida, indefere-se a posse no novo cargo público. A Administração Superior é notificada pelos órgãos de controle externos. Em caso de observância de um servidor do quadro de pessoal que esteja acumulando cargos, emprego ou função pública, é notificado a buscar esclarecimentos do servidor.

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e

Empregos Públicos

Em 2013, a UFOPA recebeu a notificação por meio da Auditoria nº 20131345/01 da CGU, em 22 de outubro de 2013, que dados foram apurados por meio do cruzamento de dados oriundos da Relação Anual de Informações (RAIS) e do Sistema Integrado de Administração de Pessoas (SIAPE), levando a uma relação de servidores que apresentaram indícios de acumulação de cargo, emprego ou função, contrariando o art. 117, X da Lei 8.112/90. Diante da identificação do servidor, a DGDP encaminhou expediente de notificação para que no prazo razoável de 10 (dez) dias, a contar da data do recebido, pudesse esclarecer oficialmente a situação relatada na Auditoria. Observando a possibilidade do não atendimento dentro do prazo estipulado, a UFOPA expressa que seria adotado o Procedimento Administrativo Disciplinar para apuração, conforme preceitua o art. 143 da Lei nº 8.112/90. Após o prazo, as informações e comprovações foram anexadas ao processo individual e, logo após, oficiado ao órgão solicitante.

5.1.8 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

No início do segundo semestre de 2013, a PROPLAN validou o PDI da UFOPA 2012-2016 e publicou-o no site http://www.ufopa.edu.br/institucional/missao-e-valores, porém o documento ainda não foi aprovado internamente. O PDI, em suma, apresenta como referência o propósito e o destino estratégico da Instituição, tendo sido elaborado de forma coletiva. Neste contexto, evidencia-se o destaque para a análise conjunta quanto à perspectiva Pessoas e Infraestrutura. No PDI disposto, observam-se os seguintes itens como indicadores na área de pessoas:

INDICADOR	2012	2013	2014	2015	2016
Índice de servidores capacitados	30%	40%	50%	60%	70%
Índice de qualificação docente (IQCD)	3,9	4,2	4,2	4,5	4,5
Índice de qualificação de Técnicos Administrativos (IQCTA)	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4
Lacuna de competência de servidores	0	13,0	11,5	10,0	8,5
Índice de fixação	96,50%	97,00%	97,00%	97,00%	97,00%
Índice de satisfação dos servidores	0	65%	70%	75%	80%

Tabela 7: Indicadores de gestão na perspectiva de pessoal.

5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro 40 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
MOTORISTAS – AMI	10	10	8	0	0
SERVENTES	99	24	19	75	0
ENCARREGADOS	17	1	X	16	0
VIGILANTES	105	66	44	39	0
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Houve um aumento no quantitativo de servidores terceirizados de 2012 para 2013, devido ao processo de crescimento da Universidade. Para estes cargos não há concurso, uma vez que os terceirizados na UFOPA ocupam cargos que não estão contemplados na Lei 12085/09.					

Fonte: SINFRA e DAP/PROAD

5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Não houve concurso público para substituição de terceirizados no exercício de 2013.

5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 41 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: UNIVERSIDADED FEDERAL DO OESTE DO PARÁ														
UG/Gestão: 15/515/26441					**CNPJ: 11.118.393/0001-59**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2010	V	O	T.A 03 CONT. 05/2010	09.211.205/0001-90	25/06/2012	24/06/2013			44	44			E
2012	V	O	003/2012	07.069.5574/0001-65	01/02/2012	31/01/2013			22	22			E
2012	L	O	015/2012	04.356.735/0001-03	16/11/2012	15/11/2013	12	12	13	13			E
2013	L	E	028/2013	07.516.045/0001-62	27/06/2013	24/12/2013	12	12	13	13			E
2013	V	O	005/2013	09.211.205/0001-90	01/02/2013	01/02/2014			93	93			A
2013	L	O	037/2013	09.409.620/0001-53	02/01/2014	02/01/2015			96	96			A
Observações:													

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 42 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ													
UG/Gestão: 158515/26441					**CNPJ: 11.118.393/0001-59**								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2013	**12**	**O**	**001/2013**	**13.096.822/0001-60**	**04/03/2013**	**04/03/2014**			**17**	**17**			**A**
Observações: Mão de Obra para apoio na Diretoria de Almoxarifado e Patrimônio.													

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis;
9. Manutenção de bens imóveis;
10. Brigadistas;
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
12. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

Não foram encontradas dificuldades relevantes nos contratos relacionados, pois tais contratos continuam em andamento, sem haver durante o exercício quaisquer interrupções em sua execução, tendo o acompanhamento pelos respectivos fiscais de contratos quanto à qualidade do serviço prestado e pela formalização de seus respectivos processos, como a composição de documentos necessários que visam garantir os direitos dos trabalhadores que possuem vínculo com a empresa prestadora do serviço.

5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 43 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	0	0	0	0	-
1.1 Área Fim	0	0	0	0	-
1.2 Área Meio	0	0	0	0	-
2. Nível Médio	108	129	131	154	539.129,24
2.1 Área Fim	0	0	0	0	
2.2 Área Meio	108	129	131	154	539.129,24
3. Total (1+2)	108	129	131	154	539.129,24

Fonte: DW, SIAPE, 2013

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A legislação que normatiza as ações da coordenação de transportes é: a IN 03, de 15 de maio de 2008; a Lei 1.081, de 13 de abril de 1950; e a Lei 9.327, de 9 de dezembro de 1996.

A frota da UFOPA tem fundamental importância nas atividades de pesquisa, ensino e extensão. A diversidade amazônica proporciona um vasto território de pesquisa, sobre o qual os pesquisadores da universidade buscam constantemente apresentar estudos e dados sobre a região. As maiorias das viagens para pesquisa e execução de projeto situam-se em um raio de 100 quilômetros da cidade de Santarém, Sede da UFOPA.

São de propriedade da Unidade Jurisdicionada 21 veículos em funcionamento. Dentre estes, 20 são de transporte institucional, como caminhonetes, motos, vans, caminhões e ônibus, sendo somente um veículo de representação, veículo este de uso do Gabinete da Reitoria.

Em média o veículo de representação rodou, no ano de 2013, 9.626 quilômetros. Os veículos de transporte institucional rodaram cada um em média 9.627 quilômetros, havendo picos de 22.505 e 360 quilômetros.

A idade média da frota é 2007, havendo veículos de 1999 e 2012. No ano de 2013 realizou-se manutenção preventiva e corretiva em toda a frota da universidade. A manutenção preventiva tem grande importância principalmente nos veículos que transportam grande número de passageiros. Estes foram revisados periodicamente freios, direção, suspensão, iluminação e outros itens de segurança.

No total foram gastos em torno de R$ 191.135,91 (cento e noventa e um mil, cento e trinta e cinco reais e noventa e um centavos) em abastecimento da frota, manutenção, limpeza etc.

Não há atualmente um plano de substituição da frota, porém já existem estudos para novas aquisições. Dessa forma, os veículos com maior tempo de utilização serão substituídos.

A UFOPA foi criada do desmembramento da UFPA e UFRA. Essas universidades já possuíam, cada uma, pequena frota, que foram integrados à nova universidade. Assim foi dada continuação às aquisições para compor uma frota ideal que atenda perfeitamente às demandas, administrativas e acadêmicas da Universidade.

Atualmente existem alguns mecanismos para controle e gestão da frota. O contrato que era utilizado fornecia diversos relatórios de quilometragem, consumo e manutenção, facilitando

grandemente seu controle. A unidade responsável pela gestão, controle e outras demandas de transporte na UFOPA é a Coordenação de Transportes. Esta unidade utiliza atualmente um controle manual feito por passe de veículos, controle esse ainda singelo perante as formas existentes. A coordenação vem trabalhando para implementar novos mecanismos de controle mais eficientes e seguros.

6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 44 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF PA		
	Santarém	3	2
Subtotal Brasil		3	2
EXTERIOR	PAÍS 1		
	cidade 1		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		3	2

Fonte: SPIUnet - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DA UNIÃO.

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro 45 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158515	053500183.500-3	USO EM SERVIÇO PÚBLICO	BOM	4.000.000,00	18/11/2011	Sem reavaliação. Dentro do Prazo de validade.		
158515	053500220.500-3	USO EM SERVIÇO PÚBLICO	BOM	1.670.000,00	20/12/2012	Sem reavaliação. Dentro do Prazo de validade.		
158515	053500185.500-4	USO EM SERVIÇO PÚBLICO	BOM	1.200.000,00	18/11/2011	Sem reavaliação. Dentro do Prazo de validade.		
Total								
Fonte: SPIUNet - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DA UNIÃO								

6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 46 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	**PA**		
	SANTARÉM	3	**4**
Subtotal Brasil		**3**	**4**
EXTERIOR	**PAÍS 1**		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		**3**	**4**

Informa-se que o Contrato 01/2010 - Mavel Veículos Ltda. foi realizado para abrigar o Almoxarifado da UFOPA; Contrato 07/2010 Rômulo Mubarac - Abrigar o setor administrativo da UFOPA; Contrato 033/2013 - Irmãos Muniz Ltda. - Salas de aula e Administração.
Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios da PROAD/UFOPA.

7 PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.

7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro 47 – Gestão da Tecnologia da Informação da UFOPA

	Quesitos a serem avaliados
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
x	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
x	Designou formalmente um comitê de TI para **auxiliá-la nas decisões** relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
x	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.

x	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
x	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
x	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
x	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
x	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
x	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
x	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
x	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na *internet* para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
x	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
x	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
x	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, *hardware*, *software* e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
x	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: *utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre*	
(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.	
(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.	
(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.	
(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.	
(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.	
(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de *software* definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).	
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
x	A instituição a publicará em 2014, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2014 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).

9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
x	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
A gestão da Tecnologia da Informação na UFOPA é realizada pelo CTIC que possui apenas 4 anos de existência. Neste curto período de tempo de sua existência foi obrigado a focar esforços no atendimento básico das necessidades de TICs. Mesmo assim sempre procurou atender às normas do Governo federal, embora não em sua totalidade. Ciente da necessidade de atender à legislação em 2013, mediante pregão eletrônico iniciou-se e finalizou-se a construção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e da Política de Segurança da Informação, ambos a serem amplamente discutidos de forma participativa em todos os segmentos da Universidade. Seu produto deverá ser aprovado pela Administração Superior da Universidade e posteriormente publicado no ano de 2014.	

7.1.1 Análise Crítica

Muitos são os esforços do CTIC para atender a contento as necessidades dos órgãos de controle, porém ainda encontra dificuldades em relação ao número reduzido de pessoas e infraestrutura precária para satisfazer as necessidades operacionais e rotineiras da Instituição, em razão da crescente demanda do uso de tecnologias de rede de computadores, Internet, Sistemas de Gestão Institucional (SIGAA, SIGRH, SIPAC), página Web, implantação de infraestrutura de Rede de Dados e de Telefonia (fibra óptica e pontos de acesso cabeado e sem fio), atendimento de novas instalações da UFOPA (salas de aula, laboratórios etc.), serviço de atendimento ao usuário, serviço de impressão por empresa terceirizada, dentre outros. A falta de profissionais na área de TI e no corpo administrativo do Centro foi um dos principais pontos de dificuldades encontrados nesse período. Diante disso, aguarda-se a incorporação de mais Analistas em Tecnologia da Informação, Técnicos em Educação e Assistente em Administração, do concurso público realizado em 2013, para agrupar ao quadro do CTIC.

8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/05/2013

8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro 48 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.			**X**		
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			**X**		

3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).			**X**		
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único *in fine*), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.			**X**		
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).			**X**		
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).			**X**		
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).			**X**		
• Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).	**X**				
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012.	**X**				
• Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.					
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.				**X**	
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			**X**		
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	**X**				
Considerações Gerais:					

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

(1) **Totalmente inválida**: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
(2) **Parcialmente inválida**: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
(3) **Neutra**: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
(4) **Parcialmente válida**: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
(5) **Totalmente válida**: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ

8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro 49 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade		
Nome do Programa	**Ano de Adesão**	**Resultados**

Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	6204	11391	6120	R$ 52.734,00	R$ 96.822,29	R$ 52.020,00
Água	3533	1714	897	R$ 18.972,21	R$ 9.204,93	R$ 4.814,23
Energia Elétrica	39395	33643	29875	R$ 18.824,23	R$ 17.593,15	R$ 15.423,11
			Total	**R$ 92.543,44**	**R$ 125.632,37**	**R$ 74.268,34**

9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Não foi encontrado nenhum registro de recomendações atendidas no exercício de 2013.

9.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna está posicionada no organograma da UJ como Órgão Suplementar vinculado à Reitoria. A sala de Auditoria Interna esta localizada no 4º piso, sala 418, da Unidade Amazônia, na Avenida Mendonça Furtado, 2.946, bairro de Fátima. Possui atualmente um Auditor-Chefe e dois auditores. O ano de 2013 foi de estruturação do espaço físico, com equipamentos e mobiliário para o funcionamento da Unidade, além da composição da força de trabalho com a nomeação de servidores para a unidade. Dada a abrangência e pluralidade das áreas de atuação da Auditoria Interna, foi importante a ação de capacitação técnica dos Auditores Internos ao longo do exercício para que pudessem desempenhar suas atividades com segurança e conhecimento técnico necessário.

Durante o exercício foram realizados os seguintes trabalhos de auditoria e de acompanhamento da gestão: auditoria em diárias e passagens; aposentadorias e ajuda de custos; cessão de pessoal, almoxarifado e contratos administrativos, além de acompanhamento das solicitações da Controladoria-Geral da União e de processos de despesas de exercícios anteriores – área de pessoal. A unidade está mantendo o acompanhamento periódico das recomendações exaradas pelas demais unidades da IFES, pois algumas ainda estão em curso, verificando, assim, o estágio de evolução para o atendimento das referidas recomendações. As recomendações se dão, na maioria das vezes, nos relatórios finais de Auditoria, quando se tratar de atividade programada, ou por meio de expediente à unidade, quando se tratar de constatações no acompanhamento da execução financeira via SIAFI e SIASG.

A Auditoria Interna tem autonomia concedida pela Reitoria para realizar seus trabalhos junto às Unidades, informando-a, quando for o caso, das recomendações exaradas e encaminhadas às unidades, por ocasião do relatório final de cada auditoria realizada, sendo entregue uma via do mesmo à Unidade interessada e outra via à Reitoria para conhecimento.

9.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n° 8.730/93

9.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 50 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	**0**
	Entregaram a DBR	0	0	**0**
	Não cumpriram a obrigação	0	0	**0**
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	**0**
	Entregaram a DBR	0	0	**0**
	Não cumpriram a obrigação	0	0	**0**
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	151	6	0
	Entregaram a DBR	151	6	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: SIAPE, 2013

9.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

- Os servidores são notificados via comunicado anual quanto à obrigatoriedade da entrega da DBR ou da autorização de acesso.
- Cabe à DGDP gerenciar a recepção das DBRs.
- Não há disponibilização de sistema informatizado para esse gerenciamento.
- Forma de recepção das DBR: Os servidores lotados nos câmpus do Município de Santarém entregam a DBR ou autorização em papel. Somente os servidores que estão com algum impedimento de locomoção ou lotados em outros municípios podem escanear a autorização assinada. A UFOPA ainda não trabalha com sistema informatizado para autorização eletrônica de acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil.
- A UFOPA não realiza análise das DBR.
- As DBR são acondicionadas em envelopes e em separado.

9.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Sem ocorrências durante o exercício de referência.

9.5 Alimentação SIASG e SICONV

Quadro 51 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Joelden Roberto Alves da Rocha**, CPF n° 638.388.692-49, Administrador, exercício na **Coordenação de Contratos e Convênios,** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012, e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santarém, 31 de março de 2014.

JOELDEN ROBERTO ALVES DA ROCHA
638.388.692-49
Coordenador de Contratos e Convêncios/UFOPA

10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

10.1 Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas.

O cidadão pode recorrer à Ouvidoria da UFOPA, dispondo do Sistema SIG-UFOPA. O usuário (interno e externo) pode efetuar suas manifestações, por e-mail, carta, telefone e presencialmente, dirigindo-se à sala da Ouvidoria, na Unidade Amazônia. Há ainda o Serviço de Informação ao Cidadão, que, além dos outros meios de solicitações, pode também usar o sistema e-SIC, sendo possível ao cidadão obter informações, de acordo com a Lei de Acesso à Informação.
Esta Unidade, no exercício 2013, recebeu 119 manifestações por meio do sistema SIG-UFOPA, e 58 pedidos de informação pelo sistema e-SIC.

Das 119 manifestações recebidas pela Ouvidoria, 38 foram pedidos de informação, 18 referentes a denúncias, de acordo com a qualificação dada pelo solicitante. No entanto, analisando essas manifestações, desclassificou-se em 3 denúncias, pois entende-se que a situação narrada não se enquadraria no referido tipo. Ainda a Ouvidoria recebeu 11 críticas, 43 reclamações, 1 elogio e 8 qualificações não definidas pelo solicitante.

As manifestações recebidas pela unidade foram direcionadas aos seguintes setores:

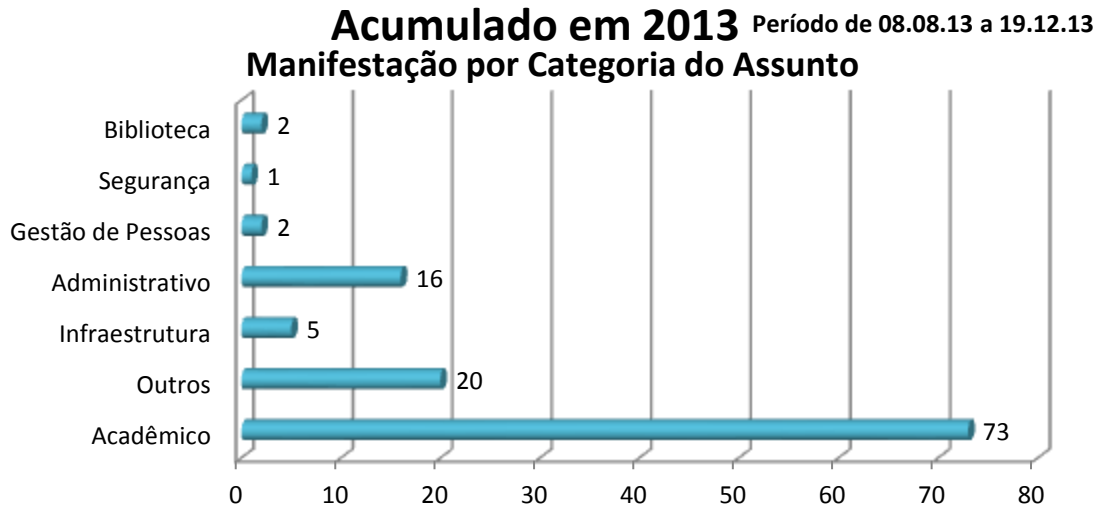

Figura3: Manifestação por Categoria do Assunto

Conforme gráfico anterior, as demandas foram direcionais em sua maioria às unidades acadêmicas e corresponderam a 61,34% das manifestações de todo o exercício 2013.

O gráfico abaixo demostra os tipo de solicitantes:

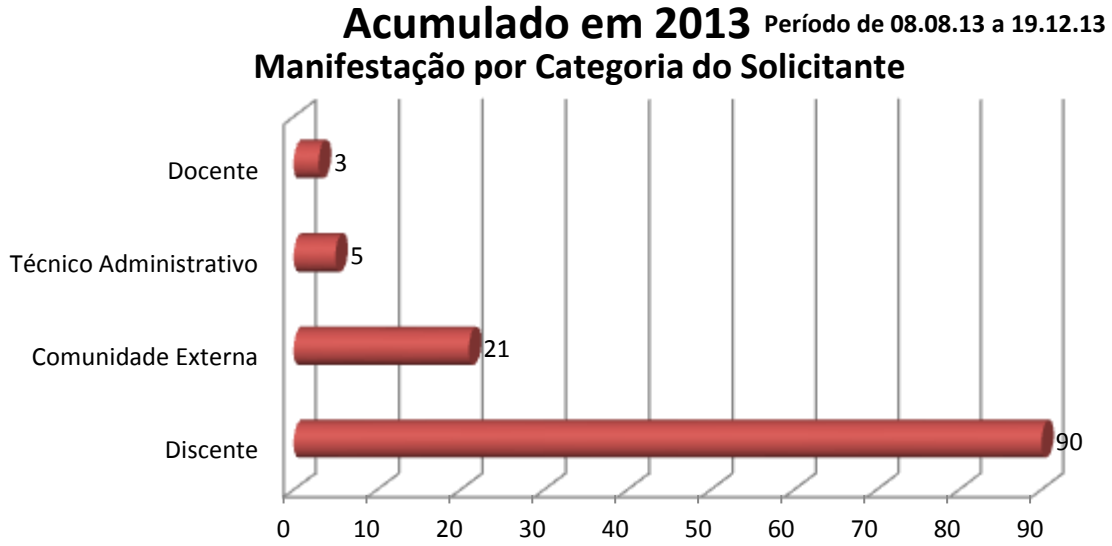

Figura 4: Manifestação por Categoria do Solicitante

Observa-se que o maior número de solicitantes foram discentes, pois é o maior público desta instituição, correspondendo a 75,63% do total de solicitantes. No entanto, houve 7 discentes que efetuaram manifestações com duplicidade. Existiram, ainda, 17,65% de solicitantes oriundos da comunidade externa, 4,20% de técnicos administrativos e 2,52% de docentes.

Observou-se, também, que 84,87% das manifestações foram efetuadas pelo sistema SIG-UFOPA, e apenas 15,13% presencialmente. Entendeu-se que houve o grande acesso por meio do sistema SIG-UFOPA, em virtude de o acesso à internet ter aumentado exponencialmente, e ser o meio de maior acessibilidade. No entanto, há ainda os que optam por se dirigir à sala da Ouvidoria, onde são recebidos com atenção.

Quanto às manifestações recebidas e respondidas, têm-se os seguintes dados, do exercício 2013:

Figura 5: Manifestações Respondidas

Das 119 manifestações recebidas em 2013, 66 (sessenta e seis) haviam sido respondidas ao usuário ao final do exercício; e 53 manifestações encontravam-se no status de solicitadas, ou seja, aguardando encaminhamento de resposta.

As manifestações que ainda estavam com o status de solicitadas devem-se ao fato de nos meses de outubro a dezembro não haver sido promovida a nomeação de Ouvidor para a unidade. No entanto, a atual gestão da Ouvidoria, quando foi nomeada no início de 2014, promoveu a resolução de todas as manifestações que estavam no status de solicitadas, dando os devidos direcionamentos, para, assim, fornecer uma resposta satisfatória ao usuário.

10.1.1 Serviço de Informação ao Cidadão – SIC na UFOPA

A Lei de Acesso à Informação fortalece o processo democrático ao determinar o acesso imediato à informação a qualquer interessado, com exceção das sigilosas, como já dito, e ainda prevê a possibilidade de o usuário interpor recurso, nas hipóteses em que houver a negativa no fornecimento ao seu pedido de informação; e prevê ao agente público penalidades, se sua negativa for sem amparo legal.

A UFOPA, por meio de sua Ouvidoria-Geral, assumiu o papel de implementar a Lei de Acesso Informação, instituindo o SIC em sua estrutura.

O SIC na UFOPA é estruturado, atualmente, na nova gestão desta Universidade, por meio de uma Coordenação específica. Pelo sistema e-SIC do Governo Federal e de forma presencial, o usuário pode formular seus pedidos de informação, possibilitando, assim, exercitar seu direito fundamental à informação. O SIC recebeu 58 pedidos de informações no ano de 2013.

O quadro a seguir indica a evolução mensal em relação aos pedidos de informações.

Tabela 8: Evolução Mensal de pedidos de Informação

Evolução mensal do número de pedidos de acesso à informação		
Mês	**Número de pedidos**	**Evolução mensal**
Janeiro/2013	1	-
Fevereiro/2013	5	80%
Março/2013	3	-40%
Abril/2013	10	70%

Maio/2013	5	-50%
Junho/2013	5	0%
Julho/2013	9	44,44%
Agosto/2013	3	-66,67%
Setembro/2013	4	25,00%
Outubro/2013	5	20,00%
Novembro/2013	4	-20,00%
Dezembro/2013	4	0,00%
TOTAL:	58	
MÉDIA:	4,83	

Fonte: Sistema e-SIC.

Nesse período, foram computadas 58 solicitações, sendo 41 respondidas e, ao término do exercício, 17 ainda encontravam-se em tramitação.

O quadro seguinte apresenta o total de perguntas das 58 solicitações de informações, pois há solicitações em que o solicitante formulou mais de uma pergunta:

Tabela 9: Características dos pedidos de Acesso à informação

Características dos pedidos de acesso à informação			
Total de perguntas:	132	**Total de solicitantes:**	58
Perguntas por pedido:	3,5	**Maior número de pedidos feitos por um solicitante:**	8
		Solicitantes com um único pedido:	38

No quadro a seguir, é apresentada a categoria e assunto, o quantitativo e o percentual:

Tabela 10: Temas das solicitações de informações

Temas das solicitações (Top 10)		
Categoria e assunto	**Quantidade**	**% de Pedidos**
Educação - Educação superior	26	63,41%
Educação - Profissionais da educação	5	12,20%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	4	9,76%
Habitação, Saneamento e Urbanismo - Habitação	3	7,32%
Trabalho - Profissões e ocupações	2	4,88%
Trabalho - Legislação trabalhista	1	2,44%
Saúde - Saúde do trabalhador	1	2,44%
Educação - Parâmetros e diretrizes curriculares nacionais	2	4,88%
Educação - Métodos e meios de ensino e aprendizagem	1	2,44%
Defesa e Segurança - Segurança pública	1	2,44%

Foi observado, no quadro anterior, que a categoria Educação Superior obteve o maior quantitativo, 26, representando 63,41% do total.

O gráfico a seguir informa sobre as solicitações respondidas aos solicitantes:

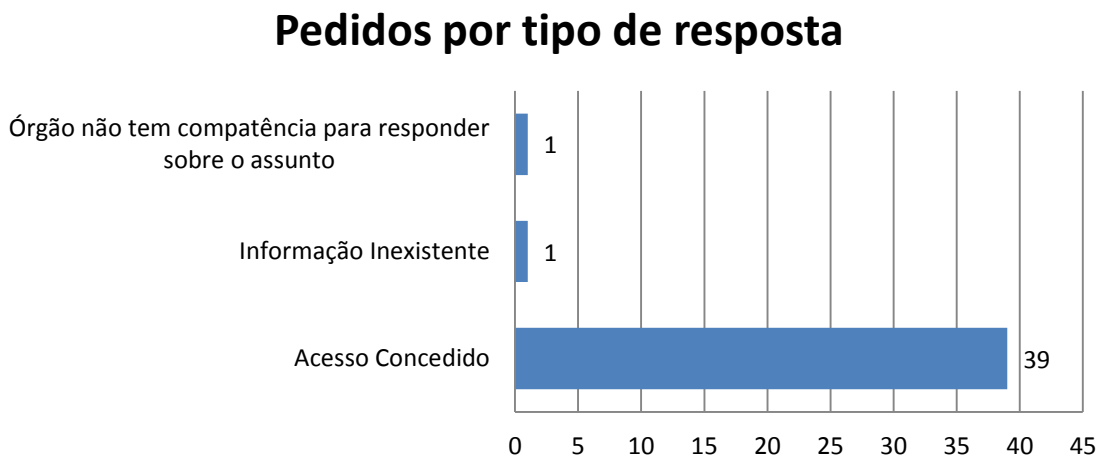

Figura 6: Pedidos por tipo de resposta

Observa-se que, das 41 solicitações respondidas, 39 (95,12%) tiveram acesso concedido pelos seus respectivos setores, 1 informação foi inexistente e 1 informação o setor não dispunha de competência para responder.

O quadro a seguir reflete os meios de envios de respostas aos solicitantes:

Tabela 11: Meios de envio de resposta

Meios de envio de resposta		
Meio	**Quantidade**	**% de pedidos**
Pelo sistema (com avisos por e-mail)	39	67,24%
Correspondência eletrônica (e-mail)	17	29,31%
Buscar/Consultar pessoalmente	2	3,45%

Os envios de resposta por meios virtuais contabilizaram 96,55%, e somente 3,45% foram respondido pessoalmente.

Os tipos de solicitantes são declarados no quadro a seguir:

Tabela 12: Tipos de solicitante

Tipos de solicitante		
Pessoa Física	45	97,83%
Pessoa Jurídica	1	2,17%

Observa-se, no quadro anterior, que houve apenas uma solicitação de informação por pessoa jurídica, sendo esta uma empresa do setor de viagens e turismo.

A localização dos solicitantes está sendo demonstrada no quadro abaixo:

Tabela 13: Localização dos solicitantes

Localização dos solicitantes			
Estado	**# de solicitantes**	**% dos solicitantes**	**# de pedidos**
CE	2	4,44%	2
DF	7	15,56%	5

ES	1	2,22%	1
MG	3	6,67%	2
PA	23	51,11%	23
PB	1	2,22%	1
PR	2	4,44%	2
RS	2	4,44%	1
SP	4	8,89%	4

A Unidade Federativa que mais solicitou informações foi a do Pará, com 23 solicitantes, representando 51,11% do total.

O quadro a baixo indica o gênero dos solicitantes:

Tabela 14: Quantitativo de pedidos por Gênero

Gênero	
F	48,89%
M	44,44%
Não Informado	6,67%

Dos solicitantes que preencheram os dados no e-SIC, 48,89% eram do sexo feminino e 44,44% do sexo masculino. 6,67% dos solicitantes não preencheu este dado no sistema.

O quadro abaixo informa o grau de escolaridade dos solicitantes:

Tabela 15: Pedidos por escolaridade

Escolaridade	
Ensino Superior	37,78%
Ensino Médio	22,22%
Mestrado/Doutorado	20,00%
Pós-graduação	11,11%
Não Informado	8,89%

Observa-se que 37,78% dos solicitantes declararam possuir o nível superior. A profissão dos solicitantes é apresentada no quadro abaixo:

Tabela 16: Pedidos por profissão

Profissão	
Servidor público federal	37,78%
Não Informado	15,56%
Professor	8,89%
Jornalista	8,89%
Estudante	13,33%
Outra	6,67%
Profis. Liberal/autônomo	2,22%
Empregado - setor privado	2,22%
Pesquisador	2,22%

Servidor público estadual	2,22%

O e-SIC disponibiliza, em seu sistema, diversos dados a serem preenchidos pelos solicitantes, para que a UFOPA possa gerar as estatísticas que estão sendo apresentadas.

No entanto, por não haver obrigatoriedade do preenchimento, alguns solicitantes não declararam seus dados, impossibilitando a geração de dados estatísticos mais precisos.

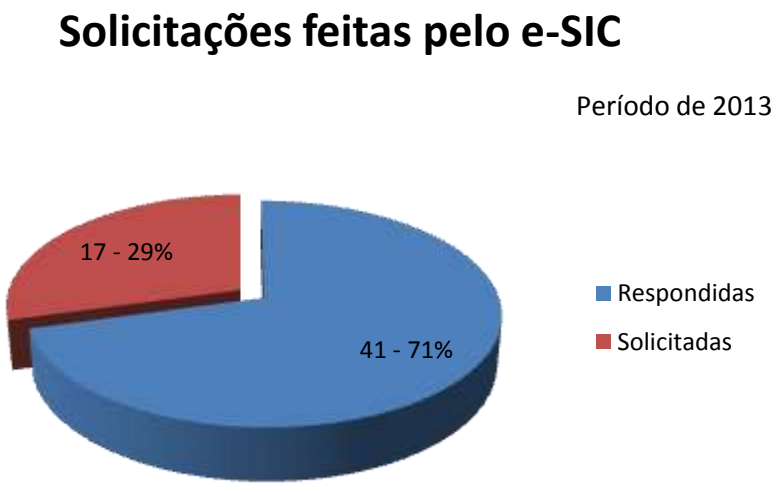

Figura 7: Solicitações feitas pelo e-SIC

No período de outubro a dezembro de 2013, houve 17 solicitações, destas 10 foram respondidas, pois mesmo sem o acesso ao e-SIC, a Ouvidoria conseguiu resgatar as solicitações, independente do preenchimento dos dados dos solicitantes. As 7 solicitações restantes foram encaminhadas aos setores correspondentes, mas até o final do ano de 2013 não foram devidamente respondidas.

10.2. Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da unidade.

Na UFOPA, esse processo é bem recente e ainda encontra-se em fase de implementação. A Ouvidoria, entre suas metas no exercício de 2013, contemplou a implantação de um mecanismo de medição de satisfação do usuário dos serviços da Unidade. No entanto, em virtude de questões operacionais, como a ausência de Ouvidor, a unidade ficou sem atividades no período de outubro a dezembro. Pelo fato de a Ouvidoria ainda estar em fase de consolidação, este mecanismo ainda está a ser executado.

10.3 Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos três últimos anos com cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do órgão ou entidade

O e-SIC, sistema do Governo Federal para gerenciar os pedidos de informações, formulou uma pesquisa de satisfação, como segue abaixo:

Tabela 17: Pesquisa de Satisfação e-SIC – Universidade Federal do Oeste do Pará

Questionários Aplicados para Pedidos ATENDIDOS			
Pergunta	**Resposta Objetiva**	**Qtd. de Ocorrências**	**%**
1 - A resposta é de fácil compreensão.	Concordo	1	14,29%
	Concordo Totalmente	6	85,71%

	Subtotal	7	100.00%
2 - A resposta atende às minhas expectativas.	Concordo	1	14,29%
	Concordo Totalmente	4	57,14%
	Discordo	2	28,57%
	Subtotal	7	100.00%
3 - O órgão foi prestativo e cordial na resposta.	Concordo	1	14,29%
	Concordo Totalmente	6	85,71%
	Subtotal	7	100.00%
	TOTAL	21	100.00%
Questionários Aplicados para Pedidos INDEFERIDOS			
Pergunta	**Resposta Objetiva**	**Qtd . de Ocorrências**	**%**
	TOTAL		100.00%

Quanto à avaliação institucional, a UFOPA, por meio de sua CPA – formalizada pela Portaria nº 783, de 24/7/2012 – empenha-se em desenvolver um constante movimento de reflexão de suas práticas educacionais, administrativas e gestoras, não somente para o atendimento das exigências legais em cenário nacional, quanto às práticas de autoavaliação nas Instituições de Ensino Superior, mas também por entender que este movimento favorece o autorreferenciamento, a partir da compreensão da realidade pelos diferentes sujeitos do processo, propiciando seu envolvimento na gestão democrática e no planejamento e desenvolvimento de ações que contribuam para a qualificação dos serviços ofertados.

Nesta perspectiva, a CPA, em decorrência da sua missão de iniciar os processos avaliativos formais nesta IFES, atuou até o ano de 2013 no sentido de planejar, estruturar e divulgar a avaliação institucional, com o delineamento neste período do Módulo Avaliação no sistema informatizado, permitindo a realização da avaliação por meio eletrônico e a elaboração e aprovação pelo Conselho Superior da Universidade (Resolução nº 39, de 20 de novembro de 2013) de seu Regimento e possibilitando o direcionamento institucionalizado para a realização da avaliação interna.

11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº127, DE 15/5/2013

11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Item A.11.1 – Demonstração das medidas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade.
UNIDADE JURISDICIONADA: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – CÓDIGO - ÓRGÃO: 26441
Em concordância a Resolução 1.136/2008 – NBC T 16.9 e seguindo as orientações e os critérios da macrofunção 02.03.30, é realizado o cálculo da depreciação, mensalmente, conforme relatório do Sistema SIMA, amparado pelo artigo 14, da Lei 10.180/2001, no qual a metodologia adotada para estimar a vida útil dos bens e as Taxas utilizadas para os cálculos foram feitos com base no manual do SIAFI. No que tange a amortização, NBC T 16.10, foi

realizado o levantamento de todos os softwares adquiridos pela Universidade quanto ao prazo de licença/uso do programa, para o lançamento no SIAFI, e posterior regularização do saldo da conta 144100000 – SOFTWARES no exercício 2014, uma vez que no exercício 2013, não obtivemos maiores esclarecimentos de como proceder para o cálculo da amortização.

Acerca da Resolução 1.137/2008:

A Universidade Federal do Oeste do Pará, no tocante a avaliação e a mensuração dos elementos patrimoniais, segue os critérios cabíveis definidos na NBC T 16.10, em relação às disponibilidades, os créditos e as dívidas, os estoques, os investimentos permanentes, o imobilizado, o intangível, o diferido e os ajustes referente à reavaliação e a redução a valor recuperável.

SANTARÉM-PA, 31/12/2013.

Lilian da Conceição P. da Costa
LILIAN DA CONCEIÇÃO PEREIRA DA COSTA
CONTADORA RESPONSÁVEL
SIAPE: 1965027
CRC-PA 018328/O-7

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.2 Declaração com Ressalva

Quadro 52 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ			158515
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2013, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a: a) Restrição na Conformidade Contábil no código 315 - Falta/Restrição Conformidade de Registro de Gestão no exercício 2013. b) Restrição da Conformidade Contábil no código 606 - Saldos Alongados contas transitórias do ativo circulante no exercício 2013, referente à GRU - Valores a Receber para Estorno de Despesa, conta contábil 1.1.2.1.9.61.01. c) Restrição na Conformidade Contábil no código 651 - Falta ou Inconsistência de Contrato, em razão da ausência de registro dos contratos e termos aditivos no SIASG, conforme determina a IN nº 2, de 18/08/2011/MPOG/SLTI. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Santarém/Pará	Data	31/12/2013
Contador Responsável	Lilian da Conceição P. da Costa Lilian da Conceição Pereira da Costa SIAPE: 1965027	CRC nº	PA-018328/O-7

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência.

11.4 Relatório de Auditoria Independente

Não se aplica à realidade da Unidade.

12 PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

Não há outras considerações.

13 PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

13.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Quadro 53 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	82.780.368,61	68.303.559,12	44.117.544,65	0,00	-
Número de Professores Equivalentes	274,50	262,50	218,00	173,00	-
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	309,25	303,00	232,25	254,00	-
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	2.995,00	3.054,50	2.263,00	1.402,50	-
Total de Alunos na Pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	103,00	69,00	29,00	28,00	-
Alunos de Residência Médica (AR)	-	-	-	-	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	4.080,52	3.305,44	2.994,13	1.969,30	-
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	2.305,14	1.684,40	2.082,95	1.268,28	-
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	206,00	138,00	58,00	56,00	-
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	-	-	-	-	-

13.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

Quadro 54 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente	19.311,81	19.835,85	14.454,67	0,00	-
Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	19.311,81	19.835,85	14.454,67	0,00	-
Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	9,15	6,94	9,82	7,66	-
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU	8,12	6,64	9,22	5,22	-

Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU	8,12	6,64	9,22	5,22	-
Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente	1,13	1,15	1,06	1,47	-
Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente	1,13	1,15	1,06	1,47	-
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,77	0,55	0,94	0,91	-
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,03	0,02	0,01	0,02	-
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,25	3,00	3,00	3,00	-
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,03	3,94	3,73	3,74	-
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	19,72	18,84	28,66	73,09	-

13.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Indicadores de desempenho

I - Custo corrente com HU/Aluno equivalente: É um indicador de eficiência que resulta no custo anual por aluno de graduação matriculado na Instituição. Esse indicador deve ser apurado com e sem as despesas correntes dos hospitais universitários. Como a UFOPA não possui hospital universitário, este indicador deve ser o mesmo do **Custo corrente sem HU/Aluno equivalente.**

II - Custo corrente sem HU/Aluno equivalente: assim como o item I, é um indicador de eficiência que resulta no custo anual por aluno de graduação matriculado na Instituição. Nota-se, em relação a este item, uma redução de 524,04 em razão do aumento do quantitativo de alunos na Instituição em relação ao custo corrente.

III - Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente: Este indicador de eficiência mede o número médio de alunos atendidos por professor. Como houve um aumento no quantitativo de alunos e, por conseguinte, de professores teve um crescimento de 2,21 neste item.

IV - Aluno tempo integral/Funcionário equivalente com HU: Indicador de eficiência que mede a quantidade de alunos atendidos por funcionário. Esse indicador deve ser apurado com e sem as despesas correntes dos hospitais universitários, no caso da Universidade não ter HU este indicador deve ser o mesmo do **Aluno tempo integral/Funcionário equivalente sem HU.**

V - Aluno tempo integral/Funcionário equivalente sem HU: Este indicador de eficiência também mede a quantidade de alunos atendidos por funcionário. Teve um aumento de 1,48 em razão do aumento expressivo de alunos em relação aos técnicos administrativos em educação da Instituição.

VI - Funcionário equivalente com HU/Professor Equivalente: A apuração deste indicador de eficiência relaciona a quantidade de servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive HUs por professor. No caso de a Universidade não ter HU, este indicador deve ser o mesmo do **Funcionário equivalente sem HU/Professor Equivalente.**

VII - Funcionário equivalente sem HU/Professor Equivalente: A apuração deste indicador de eficiência também relaciona a quantidade de servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade por professor. Neste, percebe-se uma redução de 0,02, decorrente do aumento proporcional maior de docentes em relação aos servidores técnico-administrativos.

VIII - Grau de Participação Estudantil (GPE): Indicador que expressa o grau de utilização da capacidade instalada na instituição pelo alunado e a velocidade de integralização curricular. É obtido pela razão entre número de alunos em tempo integral e o número total de alunos matriculados na graduação. Este indicador teve um aumento de 0,22 em razão da grande quantidade de alunos em tempo integral na universidade.

IX - Grau de Envolvimento Discente com a Pós-graduação (GEPG): Expressa a relação entre o número de alunos matriculados na pós-graduação com o total de alunos matriculados. Este item teve aumento de 0,01 em razão da implantação de novos cursos de pós-graduação na Instituição.

X - Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação: Indica a qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela CAPES. Este indicador aumentou 0,25 em relação ao ano anterior em razão do Doutorado em Natureza e Desenvolvimento ter tido um conceito maior.

XI - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): Indicador que mensura a qualidade do

corpo docente. Este índice pode chegar ao máximo de 5, quando todos os docentes da IFES são doutores. Neste indicador houve aumento de 0,09, tendo em vista o aumento de professores doutores na Universidade.

XI - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG): Este índice é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes. Teve aumento de 0,88 em razão do grande número de alunos diplomados em relação aos ingressantes.

13.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O relatório de Gestão 2013 da UFOPA consolida as ações da Instituição e seus esforços para a consolidação de seu objetivo de ser a primeira universidade federal no interior da Amazônia, com a missão de "Produzir e Socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento da Amazônia", delineada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

O exercício 2013 foi marcado pela busca do fortalecimento da força de trabalho, intensificação do processo de consolidação da estrutura organizacional, estruturação física e tecnológica das unidades, capacitação dos servidores, organização dos processos administrativos e pedagógicos.

O resultado foi positivo: todas essas ações, somadas à aquisição de novos servidores, e, sobretudo o fortalecimento da ação de capacitação, possibilitaram melhor desenvolvimento das atividades-meio e fim da Instituição, bem como a elaboração de um plano de ação para 2013, com o objetivo de atender aos estudantes ingressantes em uma estrutura acadêmica inovadora. Primou-se também pela implantação de novos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa.

A Universidade conta, na grande maioria do corpo técnico, com servidores novos. Assim como, por ser a primeira instituição federal de ensino superior desse porte, enfrenta grandes dificuldades na execução de suas finalidades. No entanto, a UFOPA está trabalhando na capacitação de servidores e na busca de melhores e mais eficientes formas de atender a sociedade.

Além disso, é importante mencionar que a UFOPA é uma organização formal, que está em fase de implantação, deste modo muitas estruturas ainda estão sendo criadas e muitas funcionam em caráter informal. Neste sentido, destaca-se a importância das relações pessoais, pois funcionam como mecanismos de comunicação e podem afetar as decisões.

Um dos grandes desafios desta nova Universidade refere-se à sua estruturação, tanto em seu ambiente interno quanto no externo. Nota-se a busca por um sistema organizacional que contenha elementos humanos e materiais empenhados, coordenadamente, em atividades orientadas para resultados, ligado por um sistema de informação e influenciado por um ambiente externo, com o qual interage permanentemente.

Demais resultados da gestão e as dificuldades enfrentadas no exercício estão enfatizados nas análises críticas que permeiam este Relatório de Gestão.

Por ser uma Universidade nova, ainda não se pode dizer que um excelente padrão de qualidade nos serviços foi atingido. Atua-se, ainda, enfrentando muitas dificuldades, como número e capacitação de pessoal, espaço físico, normas e formas procedimentais. Buscam-se, contudo, gradativamente os avanços, para melhor atender aos interesses da Instituição e, assim, da sociedade.